Anno V | A NOITE — Segunda-feira, 28 de Junho de 1915 | N. 1.261

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 9|16 a 12 21|32

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como a Allemanha recebeu a intervenção da Italia

As sensacionaes declarações do Sr. Bethmann-Hollweg

O nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque commenta em uma correspondencia o discurso feito no Reichstag, em nome do kaiser, pelo Sr. Bethmann-Hollweg. Julgamos util tornar conhecidas de nossos leitores, antes de publicar o artigo de Medeiros, as declarações do chanceller do imperio allemão, tanto mais importantes quanto ainda não foi officialmente declarada a guerra entre a Italia e a Allemanha. Os leitores verão, nesse documento, entre outras cousas, quem é agora que faz tanta questão dos tratados...

O Sr. Bethmann Hollweg

Quando, ha oito dias, vos dirigi a palavra, havia ainda uma pallida esperança da Italia não participar da guerra. Esta esperança desvaneceu-se. O sentimento allemão lutava contra a crença de que tal mudança fosse possivel. *Mas, hoje é a propria Italia que inscreve, em caracteres eternos e sangrentos na historia do mundo, a violação pora ella da fé jurada.*

Machiavel, creio, disse um dia que toda guerra necessaria é tambem uma guerra justa. Encarada sob este ponto de vista sabio, de um politico pratico alheiado a considerações moraes, esta guerra era necessaria? Não é antes mera loucura? (Assentimento geral.) Quem ameaçava a Italia? Ninguem, sem duvida, nem a Allemanha, nem a Austria. A Triplice Entente limitou-se a offerecer perspectivas seductoras. A historia dil-o-á mais tarde. (Bravos) Sem derramar uma gotta de sangue, sem pôr em perigo a vida de um unico italiano, a Italia podia obter as concessões, cuja lista, ha pouco, vos li. No Tyrol e sobre o Isonzo, em todo o territorio, onde se ouve a lingua italiana; em Trieste a satisfação dos desejos nacionaes; na Albania, franca liberdade; e Valona, um porto precioso. Por que não acceitou ella?

Deseja, talvez, conquistar o Tyrol allemão? Pois bem! Si é isto, alto lá. (Applausos freneticos.)

Queria a Italia provocar a Allemanha, a Allemanha a quem ella tanto deve, que a ajudou a tornar-se uma grande potencia e da qual ella não está separada por nenhum conflicto de interesses? Deixamos Roma com a certeza de que os golpes dos italianos contra as tropas austro-hungaras attingiriam tambem as tropas allemãs. (Bravos.)

A recusa de Roma

Por que, tão levianamente, Roma recusou as propostas de Vienna? O manifesto italiano de guerra que, sob phrases vãs, dissimula uma consciencia contrafeita, não nos fornece nenhuma explicação, talvez houvesse muita timidez para dizer abertamente o que a imprensa e os corrilhos de corredores da Camara repetiam, como pretexto, para saber que a offerta da Austria chegava demasiado tarde e que era preciso não confiar nella.

Eis os factos:

Não compete aos homens de Estado italianos julgar até que grão as outras nações merecem confiança, tomando por bitola o grão de lealdade com que elles proprios observam os tratados. (Acclamações estrondosas.) A Allemanha garantia, com a sua palavra, que as concessões seriam executadas. Não havia, portanto, motivo algum para desconfianças. Por que as concessões de Vienna chegavam demasiado tarde? A 4 de maio o Trentino não era um territorio differente do que era em fevereiro e, á concessão do Trentino, accrescentava-se uma quantidade de concessões de que se não tratara no inverno.

Era, talvez, demasiado tarde, porque, existindo ainda a Triplice, essa Triplice, cuja existencia o governo e o rei da Italia tinham, no inicio da guerra, formalmente reconhecido, os homens de Estado romanos tinham tomado, já ha muito tempo, compromissos taes com a Triplice Entente que não lhes era mais possivel recuar. Já em dezembro podiam ser constatados symptomas de fluctuações no gabinete italiano. E' sempre util ter ao fogo dous ferros, ao mesmo tempo.

Em época anterior a Italia havia já manifestado uma certa predilecção por volteios de dansa com cavalheiros não inscriptos no "carnet" do baile; mas, nós não estamos aqui numa sala de baile, estamos no campo de batalha, ensanguentado, onde a Allemanha e a Austria defendem sua existencia contra um mundo de inimigos. Os homens de Estado italianos fizeram com respeito á sua nação, o mesmo jogo que fizeram ao nosso respeito.

O ouro da Triplice Entente

Certamente, a posse dos territorios de lingua italiana ao norte da fronteira foram sempre o sonho e o desejo de toda a Italia, mas uma grande maioria do povo italiano não queria ouvir falar em guerra; o mesmo se dava na maioria do Parlamento, e no começo de maio, segundo as observações dos melhores juizes, essas duas maiorias oppunham-se ainda á guerra; nellas figuravam mesmo os homens de Estado mais serios e mais considerados.

Mas a voz do bom senso já não era ouvida. Reinava apenas a populaça.

Com a tolerancia benevola e o apoio dos principaes membros de um gabinete enfartado pelo ouro da Triplice Entente, a populaça, conduzida por agentes provocadores despidos de escrupulos, tornou-se de um frenesi sanguinario, que ameaçava o rei com uma revolução e todos os moderados com o assassinato si não se deixassem levar pelo delirio da guerra.

Deliberadamente, deixou-se o povo italiano na ignorancia da marcha das negociações com a Austria e da extensão das concessões austriacas, de sorte que, após a demissão do gabinete Salandra, não se encontrou ninguem que tivesse coragem de acceitar o encargo de formar um novo gabinete, e, durante os debates decisivos, nenhum membro dos partidos constitucionaes do Senado ou da Camara procurou siquer apreciar o valor das concessões tão extensas da Austria.

Nesse frenesi de guerra os politicos honestos conservaram-se mudos, mas quando, em seguida ás operações militares, como o esperamos e o desejamos, o povo italiano voltar ao seu bom senso, reconhecerá quão frivolamente o arrastaram a participar desta guerra mundial. Fizemos todos os esforços para evitar que a Italia se desligasse da Triplice Alliança.

Fracassou o nosso ingrato papel de pedir á Austria, nossa leal alliada, cujos exercitos partilham todos os dias com as nossas tropas dos fermen, da morte e da victoria, que comprasse a lealdade do terceiro parceiro da alliança por meio da cessão de territorios da sua antiga herança. Que a Austria chegou ao ultimo limite possivel, todos o sabem. O principe de Bulow, que retomou o serviço activo, esforçou-se por todos os meios, pondo em obra a sua habilidade diplomatica, seu conhecimento profundo da situação italiana e dos personagens italianos, para chegar a um accordo. Embora não o tenha conseguido, todo o paiz lhe é reconhecido.

Essa tempestade, nós a supportamos tambem. A' medida que decorrem os mezes, nossa intimidade augmenta com a nossa alliada. Durante mezes temos, desde Pilica á Bukowina, resistido com os nossos camaradas austro-hungaros, apezar da gigantesca superioridade do inimigo, e por fim temos avançado victoriosamente.

Da mesma fórma, os nossos novos inimigos perecerão, graças ao espirito de lealdade, de amisade e de bravura das potencias centraes. Nesta guerra a Turquia celebra a sua regeneração. O povo allemão inteiro acompanha com enthusiasmo as differentes phases dessa resistencia tenaz e victoriosa, que permitte aos leaes exercitos ottomanos de terra e mar repellir os ataques de seus inimigos infligindo-lhes grandes golpes.

O respeito pelos adversarios

E' em vão que os nossos inimigos, a oéste, se tem lançado até agora contra a muralha vivente que lhes oppõem os nossos guerreiros. *Si em diversos pontos, a luta tem tido fluctuações, si, aqui ou ali, uma trincheira ou uma aldeia é conquistada ou perdida, a grande tentativa que ha cinco mezes os nossos inimigos annunciavam e que consistia em abrir uma brecha nas nossas linhas, não teve resultado nem o terá jamais.* A bravura dos nossos soldados faz perigar os nossos adversarios. *E' em vão que, até agora, os nossos inimigos fizeram, contra nós, um appello a todas as forças do mundo e a uma gigantesca colligação de bravos soldados. Porque a verdade é que nós não desprezamos os nossos inimigos como gostam de fazel-o os nossos adversarios.*

No momento em que a populaça das cidades inglezas dansa em torno das fogueiras em que se queimam os objectos pertencentes aos allemães indefesos, o governo britannico atreve-se a publicar um documento contendo os depoimentos de testemunhas, das quaes não dá o nome, a respeito das pretensas crueldades praticadas na Belgica, crueldades tão monstruosas que ninguem que esteja em seu juizo perfeito as póde acreditar.

E emquanto a imprensa ingleza não deixa de publicar noticias sobre os acontecimentos, o terror da censura reina em Paris. Não foi publicada nenhuma lista de perdas; não foi publicado nenhum communicado allemão nem austriaco: escondem-se aos parentes as listas dos feridos graves e dos invalidos que foram permutados. O temor real da verdade parece ser a regra do governo.

E tanto assim é que, segundo as declarações de pessoas dignas de fé, feitas em muitos e vastos circulos, nada se sabe das grandes derrotas soffridas pelos russos, mesmo as do anno passado. Continúa-se a acreditar que o grande cylindro-compressor russo avança sobre Berlim, onde reinam a fome e a miseria, como se tem ainda a maior confiança na grande offensiva do oéste, offensiva que, embora decorridos dous mezes, ainda não começou.

E' a indignação o que nos inspira

Si os governos dos paizes inimigos acreditam que, illudindo o povo e accendendo odios cegos, evitam as censuras que merecem pelo crime de terem provocado esta guerra e retardam assim o dia do grande despertar, nós, ao contrario, confiantes na nossa boa consciencia, na justiça da nossa causa e nas nossas armas victoriosas, não pretendemos desviar-nos uma linha da rota que sempre reconhecemos como justa. No meio de toda a confusão de espiritos que reina entre nossos adversarios, o povo allemão prosegue, calmo e tranquillo, o seu caminho.

Nesta guerra, não é o odio que nos inspira, é a indignação, (vivos applausos) é a santa indignação... (novos e vivos applausos em todas as bancadas). Quanto maior é o perigo a que temos de fazer face, rodeados como estamos por todos os lados de inimigos, mais profundo amor devemos ter pelos nossos lares, mais ardentemente devemos cuidar da protecção de nossos filhos, de nossas creancinhas, mais devemos resistir, até que tenhamos conquistado todas as possiveis garantias de segurança para que um dos nossos inimigos, só ou colligado, não se atreva jamais a medir comnosco as suas armas. (Muitos applausos.)

Quanto mais violentamente ruja a tempestade á nossa volta, mais solidamente devemos fazer os alicerces da nossa casa. Por essa consciencia da união de todas as forças, por essa coragem inquebrantavel, por essa dedicação sem limites que demonstra todo o povo, e pela leal cooperação que vós, senhores, não tendes, desde os primeiros dias, deixado de prestar á Patria, eu vos trago, a vós representantes de toda a nação, os agradecimentos calorosos do kaiser.

Certos da confiança mutua e de que estamos todos unidos, nós venceremos, embora contra nós esteja um mundo de inimigos. (Freneticos e prolongados applausos.)"

As complicações eternas do Mexico

Os dous generaes foram postos em liberdade

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de El-Paso:

«Foram postos em liberdade, mediante caução, os generaes mexicanos Huerta e Orozco, accusados de conspiração contra um Estado amigo, e que estavam presos desde hontem no forte de Bliss».

Muda-se o Vaticano?

Os edificios da abbadia Einsiedeln, na Suissa, para onde diz o boato, pela segunda vez, que o Vaticano se transferirá

O NOVO PRESIDENTE DO CHILE

O resultado de uma campanha eleitoral, muito violenta... mas séria

Juan Luis Sanfuentes

Está eleito presidente da Republica do Chile no quinquennio de 22 de dezembro de 1915-1920 o Sr. Juan Luis Sanfuentes.

Os presidentes da Republica do Chile são eleitos indirectamente. A 25 de junho do anno em que se tem de dar a mudança de presidente, os eleitores especiaes que elegem o primeiro magistrado da nação reunem-se nas capitaes das provincias e indicam os candidatos. Essas eleições são publicas e o seu resultado é immediatamente conhecido. As listas com os nomes indicados são enviadas ao presidente do Senado, que a 25 de julho proclama o candidato eleito. O que houve, portanto, a 25 do corrente, foi a votação. E, como no Chile não ha duplicatas, nem triplicatas, nem quadriplicatas de actas, como num paiz que todos nós conhecemos, no dia seguinte ao do pleito sabe-se qual foi o candidato eleito.

A campanha eleitoral que se acaba de travar no Chile foi, pela sua violencia, uma das mais agitadas que tem atravessado a gloriosa Republica transandina. De um lado, formou-se a Alliança Liberal, composta pelos partidos Radical, Liberal e Democrata, que sustentou a candidatura do Sr. Javier Figueroa Larrain; de outro, constituiu-se a Colligação, de que faziam parte os partidos Conservador, Liberal-Democratico e Nacional, que sustentou a candidatura do Sr. Juan Luis Sanfuentes.

O candidato victorioso é chefe do partido Liberal-Democratico e representava o Departamento de Concepcion no Senado desde 1906, tendo presidido essa casa do Congresso desde 15 de maio desse anno até fins de outubro de 1907. O Sr. Sanfuentes foi tambem conselheiro de Estado, eleito pelo Senado, no triennio de 1906 a 1909, e ministro varias vezes, occupando quasi sempre a pasta da Fazenda.

CONFERENCIA POLITICA EM PALACIO

O Sr. Pinheiro Machado conferenciou hoje das 10 ás 12 horas e meia com o presidente da Republica, no palacio Guanabara.

A nossa Alsacia

Do quartel general... da Prefeitura — Estacio, 28 — Depois de longa resistencia o general Hans Heilborn evacuou a praça... em ordem.

A CONFLAGRAÇÃO

Os italianos progridem
Novo recuo dos russos

Uma contracção na linha Bobrka-Zuravno

A offensiva na Bukovina?

PETROGRAD, 28 (Havas) — O estado-maior informa que a linha russa Bobrka-Zuravno operou um movimento de contracção, reorganisando-se na posição anterior.

Na região de Van, na Armenia, está empenhada uma batalha com importantes forças turcas.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Segundo annunciam radiogrammas procedentes de Berlim, as tropas allemãs assaltaram e após renhida luta conseguiram apoderar-se de todas as collinas entre Bukaczowce e Cheredow, na Galicia.

Os russos, que estão sendo perseguidos na região de Firehorow encontram-se entre Zurawno e Rohatyn, onde estão concentrando forças.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — As tropas russas que operam no Caucaso e que ali têm soffrido serios revezes, estão em franca retirada, [illegible] noticias recebidas de Constantinopla.

Dizem ainda as mesmas noticias que a artilharia dos fortes dos Dardanellos alcançou um "destroyer" dos alliados, produzindo-lhe serias avarias, tendo tambem sido attingido pelos certeiros tiros dos turcos um transporte de guerra inimigo, que desembarcava munições, declarando-se a bordo do mesmo um grande incendio.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — As forças russas retomaram a offensiva na Bukovina. Tendo recebido numerosos reforços, os russos estão conduzindo as suas operações com grande energia.

As operações da Italia

A tomada de Gorizia

O embaixador turco retira-se de Roma

Mappa demonstrativo do avanço das tropas italianas. (A linha mais grossa indica a fronteira da Italia)

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Milão recebidos hoje pela manhã confirmam os de hontem á noite, em que era annunciada a occupação da cidade de Gorizia pelas tropas italianas.

Em toda a Italia reina por esse facto grande regosijo, pois a occupação de Gorizia significa a facilidade de avançar sobre Trieste.

PARIS, 28 (A NOITE) — Um despacho de Roma, enviado ao «Matin», informa que Naby-Bey, embaixador da Turquia junto ao Quirinal, pediu hontem ao Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores, que lhe desse os passaportes para a sua retirada.

ROMA, 28 (Havas) — O commando supremo do Exercito communica em data de hontem:

«Nenhum acontecimento de particular importancia militar temos a assignalar.

No Trentino torna-se cada vez mais intenso o fogo da artilharia.

Os alpinos conseguiram interromper os trabalhos que o inimigo estava executando na margem de Ponale, no lago de Garda, para a installação de uma usina hydro-electrica.

Foram repellidas todas as tentativas dos austriacos para se reapoderarem dos altos da montanha de Zellenkofel, hontem conquistados pelos italianos.

Nos locaes da região de Montenero onde se desenvolveram os ultimos combates recolhemos cerca de duzentas espingardas, vinte mil cartuchos e dous lança-bombas.

Os austriacos, segundo verificámos em alguns pontos do Isonzo, empregam obuzes contendo gazes sulfurosos asphyxiantes. — (Assignado) Cadorna.»

A chegada do presidente do Paraná

A questão de limites e a Politica com P grande — Uma entrevista com S. Ex.

Chegou pela manhã, no nocturno de luxo, o Sr. Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Paraná, que, por solicitação do Sr. presidente da Republica vem a esta capital tratar da questão de limites Paraná-Santa Catharina.

O Sr. Carlos Cavalcanti

Um dos nossos companheiros teve com S. Ex., em viagem, uma entrevista sobre o magno assumpto.

— Tudo, começou o Dr. Cavalcanti, quanto eu lhe poderia dizer sobre a pendencia entre o meu Estado e o de Santa Catharina já está mais do que batido. Trata-se, como sabe, de uma questão já por demais irritante, a nos tirar o socego e a paz, ha tanto tempo, e de tantos modos. Positivamente precisamos remover esse obstaculo em nossa vida de irmãos e visinhos, nós e Santa Catharina, cujo progresso muito tem soffrido com tal estado de cousas. Sobre esse litigio, posso falar com consciencia, pois em toda a minha vida tem sido a minha maior preoccupação resolvel-o, já como representante do Paraná no Congresso, como agora, no cargo de presidente do Estado. Para a solução desse caso, tenho trabalhado muito, sem poupar esforços nem sacrificios, porque elle representa a causa sagrada do Paraná. E por isso, todas as accusações que se têm levantado contra os paranaenses, nessa amarga conjectura, são infundadas.

Nunca nos oppuzemos a um accordo digno, dentro da Constituição. Tambem o Paraná jámais teve a conducta reprovavel de que lhe accusam, fazendo incursões em territorio catharinense, acirrando os animos. Absolutamente não, mesmo porque, nós não precisavamos invadir aquillo que sempre esteve sob a nossa jurisdicção. Todo o territorio contestado esteve sempre, desde que nós conhecemos por gente, integrado no solo paranaense, exercendo o Paraná por longo tempo a exclusiva jurisdicção por sobre todo elle.

— Quem, portanto, invadiu e tomou terras no Contestado? — interroga o Sr. Carlos Cavalcanti. Foram, continuou, justamente os catharinenses que nos tomaram Curitybanos, Campos Novos, S. Bento, etc. Essas terras todas o Paraná tambem nunca quiz reivindicar por meio da violencia e da força, confiante na victoria da justiça, que se ha de fazer por fim.

Não accuso Santa Catharina, nem tenho, juro-lhe, indisposição alguma com o seu altivo povo. Aprecio sinceramente os catharinenses, e admiro bastante os seus grandes filhos, os seus dirigentes, como o Dr. Lauro Muller, o meu collega Dr. Schmidt, etc. A esses, não attribuo as violencias praticadas contra nós em territorio sobre o qual até aqui exercemos a nossa autoridade. Vê, portanto, que o Paraná só se tem mantido na situação de victima e mais nada.

— O Dr. Schmidt affirmou em entrevista que os paranaenses querem tomar á força Canoinhas; é verdade? — perguntámos.

— Mas si eu já disse que Santa Catharina foi que nos tomou parte do territorio contestado... e Canoinhas faz parte desse mesmo territorio! Como poderia ser isso? Nunca, reaffirmo, pensámos em retomar o municipio e comarca alguma, porque tudo seria contraproducente.

— Acredita V. Ex. que a situação de anarchia reinante no Contestado é consequencia da questão de limites?

— Em grande parte. A prova é que muitos chefes de bandidos se batem pela execução da sentença do Supremo Tribunal, conforme é sabido.

A questão de limites serve assim de pretexto e de incentivo mesmo para a rebellião, explorando os chefes de bandidos a ignorancia e o fanatismo religioso dos caboclos. Quer dizer, portanto, que resolvida a pendencia, pelo menos esse pretexto não subsistirá para a luta inglória dos "fanaticos".

Demais, teremos nós, e Santa Catharina, mais liberdade de acção para reprimir o banditismo no sul. Poderemos mesmo fazer um accordo, um convenio policial para tal "desideratum", á maneira do que mantemos com o Estado de S. Paulo. O Paraná, por exemplo, em perseguição a um criminoso, poderá penetrar em territorio de Santa Catharina e vice-versa. Já será uma medida de grande alcance.

— Então o doutor attribue o banditismo ao estado de anarchia no Contestado?

— Pelo territorio que ainda se acha sob nossa jurisdicção, eu posso responder, affirmando-lhe não existir anarchia alguma por lá! Temos policiamento perfeito na zona que occupamos e tudo corre irreprehensivelmente bem. Tanto é assim que a revolução no sul tem irrompido quasi sempre, até aqui, de territorios sob a jurisdicção dos nossos visinhos, onde os bandidos se reunem, se armam e principiam as depredações e os assassinatos.

Em todos os nossos municipios e comarcas do Contestado temos policiamento sufficiente, mantemos prefeito, etc., regularmente.

— O Sr. Schmidt, ainda em entrevista, disse que o accordo de que tratou ha tempo o Sr. Alencar Guimarães, fracassou devido á politica interna do Paraná...

— Não sei que quer dizer isso. Eu soube das negociações desse accordo, por simples noticias. Nunca recebi proposta alguma nesse sentido. Ao Sr. Alencar Guimarães cheguei um dia a declarar que acceitaria qualquer proposta que não ferisse os nossos direitos e dentro da nossa dignidade. E foi só. Nunca mais soube disso, sentindo até que não mais se tratasse do assumpto, por isso que, quando soube das negociações preliminares, fiquei muito satisfeito, apoiando a attitude do senador pelo Paraná.

— Acredita V. Ex. que desta vez se possa combinar uma solução honrosa para os dous Estados?

— Nada posso antecipar sobre o caso, porque ainda não falei com o Sr. presidente da Republica, cujo gesto, neste momento de attribulações para o paiz, tanto dignifica S. Ex. sobre cujas qualidades de patriota, não encontro palavras com que exaltar. Acceitei o seu convite immediatamente e aqui estou prompto para resolver a questão, accordar o modo de pôr termo a essa situação angustiosa do sul. Acceitarei um accordo dentro da Constituição e dentro da dignidade do meu governo, da minha terra.

Por fim interrogámos sobre o estado de saude do Sr. Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado.

S. Ex. nos respondeu declarando estar de facto enfermo aquelle politico.

— Assumiu o governo, então, um membro da Concentração?

— Não sei si elle adopta a politica dissidente, nem cogito disso. O Dr. Claro Americo Guimarães assumiu o governo por motivo de molestia do Sr. Affonso Camargo. Sei apenas que S. Ex. é parente do Sr. Alencar Guimarães. Mas no Paraná ha muitos parentes de S. Ex. que me auxiliam na administração do Estado, como o Sr. Candido de Abreu, prefeito da capital, etc. Não cogito disso. Eu faço Politica com P grande...

Central do Brasil-Leopoldina Railway

O Sr. Arrojado em viagem

Está em viagem de inspecção no ramal de Porto Novo, a directoria da Central.

O Dr. Arrojado Lisboa, que seguiu em companhia de um dos directores da Leopoldina, aproveitará essa viagem para examinar o serviço de trafego mutuo com essa companhia, cujo contrato vae ser reformado, attendendo a certas e determinadas clausulas onerosas para a Central do Brasil.

O Dr. Arrojado pernoitará hoje na fazenda do Dr. Teixeira Soares, tambem director da companhia Leopoldina, com quem conferenciará sobre o referido contrato.

A moratoria no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 28 (A. A.) — Está sendo iniciada uma campanha, pela imprensa a favor da prorogação da actual moratoria, por mais quatro annos, em vista da forte crise economica que o paiz atravessa.

NÃO SERVIRÁ PARA NADA...

Tem azas, mas está engaiolado e ao abandono!

Para provar que nos sobrava razão quando dissemos que o syndicato do "chefe" Simão só arrematou os aeroplanos existentes na Alfandega e no cáes do porto com o fito de explorar o Aero-Club Brasileiro, deixámos passar oito dias após a saida dos dous "avions" do armazem 10 do cáes do porto.

Hoje lá estivemos e na porta do armazem, exposta ao sol, como se vê na gravura, e abandonada, ás vistas de qualquer pessoa, encontrámos a grande caixa contendo os dous "avions". E, por muitos dias, ainda hão de permanecer naquelle logar os dous apparelhos que poderiam prestar grandes e relevantes serviços á aviação nacional!

Tudo isto é devido á falta de energia de nossas autoridades aduaneiras, para com o syndicato turco, que explora, ha 20 annos, os leilões da Alfandega, causando ao fisco os mais avultados prejuizos.

Écos e novidades

A reunião ha dias havida no morro da Graça foi mais uma demonstração de que o Sr. Pinheiro Machado continua a fazer o seu conhecido jogo: para o Rio, S. Ex. é o dono do Rio Grande; para o Rio Grande é o dono da situação no Brasil inteiro. Quem tiver lido o telegramma dirigido ao Sr. Borges de Medeiros ha de imaginar que os que o assignaram formam um bloco indivisivel e forte, prompto a apoiar todas as candidaturas que tenham apparecido ou venham a apparecer, desde que sejam "indicadas" pelo chefe do partido. Não foi mesmo outro o intuito que dictou a factura desse curioso documento politico.

A v...de, entretanto, é muito outra. Na reuni... em que se tratou sómente da successão presidencial do Rio Grande e da candidatura do marechal Hermes á senatoria, houve apenas, é certo, duas vozes que ousaram discordar da apresentação desse nome, embora não se recusassem a assignar o telegramma, que representava uma solidariedade platonica, uma solidariedade para produzir effeito nas galerias. Mas a convicção desses dous cavalheiros, os Srs. Homero e Alvaro Baptista, era a convicção de quasi to... que se achavam presentes ao concla... que quasi todos acham desastradissi... escolha; e essa convicção é a de que Borges de Medeiros não a homologa... salvo, bem entendido, si morrer. (O ... le parecer aqui uma pilheria de mão ... to tem esse ... é a primeira ... o Sr. Pinheiro tem na morte o seu ... ficaz collaborador.)

* * *

...tica no Brasil é, não ha duvida al... cousa mais pittoresca deste mundo. ... por dinheiro nenhum o logar que ... na galeria, a gosar o espectaculo, ... u a vaiar os actores, sem sym... ...gerisa por nenhum delles. ... exemplo, ha um quadro mui... : a opposição ao Sr. Wences... ...ção já surgiu em alguns jor... ...ergica, vehemente, e bem que ...áo a merece em parte, pela sua ... dubia, ora vacillante, ora iner... ...er as cousas. Nós mesmos, des... ...s, temos já assobiado o protago... ...achuchada actual, o que não nos ... lhe bater palmas nas passagens ... S. Ex. vae bem no pap... Mas o ... da peça não está na opposição ... está no processo seg... do para ...a. Os neo-opposicionistas "boys" das forças perreceistas, duzem a ... governo do Sr. Wences... a confron... ...o — imaginem só! — com o governo daquella pessoa, do qual, aliás, foram ...ais denodados defensores!

Convenhamos em que isso está a pedir uma revista de theatro por sessões, com musica obrigada a chocalho...

* * *

Um dos dous tem que morrer.

Esta nós ouvimos no largo da La...a, entre um deputado mineiro e o Sr. José Bezerra.

O opulento industrial de Pernambuco ia tomar um bonde para o Senado e tinha o rosto flagrantemente maltratado por crueis vigilias.

— V., diz o deputado, é mesmo um homem ao mar, a menos que se acredite haver chegado a vez do Pinheiro.

O Sr. Bezerra sungou o hombro, mas esperou o resto. E o deputado continuou:

— Contaram-me que ha dias o Rosa e Silva manifestou ao Pinheiro algumas duvidas quanto ao seu reconhecimento. O chefão, como resposta, olhou muito seriamente para o adversario do Dantas e disse em tom secco e firme: — "Lembra-te que eu já te dei a minha palavra de honra".

— E então ?

— E' que um de vocês tem que ser espalifado.

O deputado concluiu, fazendo sentir seriamente que não gracejava.

A musica

A sensação que uma boa musica produz em nossa alma é, talvez, a mais forte e mais poderosa de quantas podem impressionar a nossa organisação moral. Empolga, vence, seduz, arrebata. A' sua influencia deliciosa, irresistivel e embriagadora, sentimo-nos como que arrebatados por azas invisiveis e fóra da materialidade da vida, installando-se o nosso espirito numa região superior e para os sonhos mais adoraveis. Póde-se mesmo affirmar que ha na existencia apenas dous grandes prazeres; o goso espiritual que a boa musica nos proporciona e o goso material que aos habitantes do Rio proporciona o "Bom Leite Bol".

NOTICIAS DOS TELEGRAPHOS

Foram removidos: os telegraphistas de quarta classe: Humberto Souto Maior, da estação de Bello Horizonte para encarregado da de Sete Lagoas; Jocelyn Viegas de Amorim, da estação Central para a de Bello Horizonte e Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, da estação de Juiz de Fóra para a Central.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 45 dias, ao auxiliar de estação João Julio Pimenta Mourão; de 60 dias ao telegraphista de quarta classe Antonio Luiz de Aguiar e de 15 dias para justificação de faltas, ao auxiliar de estação Walter Vieira Leitão.

Appareceu em S. Paulo um menino prodigio que predisse a terminação da guerra em 15 de julho proximo

O tratado do A. B. C. é approvado pelo P. C. chileno

SANTIAGO, 28 (A. A.) — A commissão central do partido conservador approvou o tratado assignado em Buenos Aires pelos chancelleres do Brasil, Republica Argentina e Chile, que será submettido á approvação do Congresso Nacional.

A guerra

Os italianos não cooperam nos Dardanellos

Mais um invento para a destruição das aeronaves

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um telegramma do correspondente do «Times» em Roma desmente que a esquadra italiana esteja cooperando com os alliados nos Dardanellos.

O mesmo despacho annuncia que o deputado irredento Sr. Batelli inventou uma granada incendiaria destinada a destruir as aeronaves.

A real legação de Italia nos communica:

«Nenhum acontecimento de particular importancia militar nas ultimas 24 horas, nem no Tyrol, nem no Trentino. A luta entre as artilharias torna-se sempre mais intensa. Os alpinos conseguiram interromper os serviços hydro-electricos do Tonale e do Garda. No Carnia o inimigo fez vãs tentativas para retomar o alto de Zellenkofel. Na zona de Montenero e precisamente nos pontos onde tiveram logar os ultimos combates, recolhemos muito material de guerra, espingardas, cartuchos e dous lança-minas. Em muitas localidades ao longo do Isonzo constatámos o emprego de granadas contendo sulfurosos gazes asphyxiantes.»

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicado official recebido de Roma:

«Repellimos vigorosos ataques do inimigo a noroeste de Gorizia, infligindo-lhe enormes perdas.

Os austriacos estão preparando novas linhas de defesa nos Alpes Julianos com o intuito de impedirem que as nossas tropas envolvam o acampamento entricheirado do Trento.»

Propostas de paz á Servia ?

O «Secolo» de Milão declara que as negociações foram suspensas

PARIS, 28 (A NOITE) — O jornal milanez «Il Secolo» affirma que o coronel Metaxa, sub-chefe do estado-maior do Exercito grego, propuzera, em nome da Allemanha, ao ministro da Servia em Athenas a paz separada immediata.

Por essa proposta, que fôra transmittida sob reserva ao governo de Nish, a Servia receberia parte da Bosnia com um porto no Adriatico.

Accrescenta «Il Secolo» que as negociações foram suspensas devido ao avanço triumphal dos italianos.

A intervenção imminente da Bulgaria

PARIS, 28 (A NOITE) — Confirma-se que o governo bulgaro mandou ordem para que todos os seus subditos residentes na Italia e na Grecia, voltem immediatamente á Bulgaria, onde se deverão apresentar ás autoridades militares.

Apezar dos boatos de negociações com a Turquia, affirma-se que a Bulgaria entrará dentro em breve na guerra ao lado dos alliados, que accederam a todos os seus pedidos.

Os allemães perdem mais um submarino

LONDRES, 28 (A NOITE) — Uma nota official do Almirantado allemão annuncia que um submarino, que saira de Emden, foi a pique no mar do Norte, proximo á ilha Borkum, em virtude de uma explosão a bordo. Salvaram-se apenas o commandante e dous marinheiros, que se achavam na tolda do navio por occasião do desastre.

Acredita-se, entretanto, que o submarino tenha batido numa das minas espalhadas pelos allemães.

A situação actual da guerra apreciada por dous criticos militares

LONDRES, 28 (A NOITE) — O critico militar, coronel Beloc, faz as seguintes apreciações sobre a marcha da guerra:

Os allemães repelliram quasi completamente as tropas moscovitas da Galicia e brevemente grandes massas de austro-allemães occuparão territorio russo; os italianos progridem ao sul, vencendo difficuldades enormes; no theatro occidental da guerra, os alliados permanecem quasi immoveis; os austro-allemães recuperaram valiosas jazidas de petroleo na Galicia, mas viram fracassado o seu plano estrategico de dividir os russos e ameaçar a estrada de ferro e as pontes que conduzem a Varsovia; os russos retiraram-se com perdas eguaes ás do inimigo e todos os caminhos estão livres.

O major Moraht, critico militar do «Berliner Tageblatt», diz textualmente:

«Não exageremos o triumpho das armas allemãs. Não conseguimos ainda anniquilar os russos, nem mesmo cercal-os.

Recordemo-nos das palavras de von Moltke: «As batalhas não são decisivas quando o inimigo retira-se livremente.»

Precisámos de novos combates para limpar completamente a Galicia. A quéda de Lemberg é importante para impressionar os paizes balkanicos, mas isso não é sufficiente.»

O czar preside uma importante reunião de ministros

PETROGRAD, 28 (HAVAS) — Noticias recebidas do quartel-general das tropas em operações informam que o czar Nicoláo presidiu uma importante reunião do conselho de ministros, realisada na propria tenda imperial.

Esteve presente á reunião o grão-duque Nicoláo, generalissimo do Exercito russo.

Vae ser reorganisado o ministerio rumaico

PARIS, 28 (A NOITE) — De Bucarest annunciam que o gabinete rumaico vae ser reorganisado.

Nessa reorganisação, que se dará por estes dias, entrarão importantes elementos do partido conservador.

Em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Genebra que os artistas da Comédie Française deram naquella cidade um espectaculo em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados, tendo obtido o mais completo exito.

O theatro estava repleto, achando-se presentes as principaes autoridades locaes, e os artistas receberam estrondosas ovações.

Si o Christo voltasse ao mundo !...

LONDRES, 28 (A NOITE) — A «Gazeta da Cruz», orgão catholico que se publica um telegramma de Mytilene communi...

A TRAGEDIA DA RUA FLUMINENSE

Augusto Henriques entrou hoje em terceiro julgamento

Um aspecto do inicio dos trabalhos do jury

Compareceu hoje pela terceira vez á barra do Tribunal do Jury, afim de ser submettido a julgamento, o réo Secundino Augusto Henriques, accusado de ter assassinado, no dia 29 de junho de 1913, o negociante Adolpho Freire.

A primeira vez o jury absolveu-o, mas tendo a Côrte de Appellação annullado o primeiro julgamento, foi Secundino levado ao tribunal pela segunda vez, sendo então condemnado a 30 annos de prisão.

Não se conformando com essa decisão os advogados do réo protestaram por novo julgamento, o qual começou hoje.

O NOVO JULGAMENTO

Sob a presidencia do Dr. Costa Ribeiro, servindo como promotor publico o Dr. Gomes de Paiva e como escrivão o Sr. Pinto da Costa, foi ás 13 horas aberta a sessão e organisado o conselho de sentença que ficou assim constituido: Dr. Pedro Vianna da Silva, Dr. Julio Vianna Lobato de Vasconcellos, Aristides Figueiredo, Severino Lucena Neiva, Dr. José de Mattos Vasconcellos e Dr. Olympio Camillo de Assis.

A LEITURA DO PROCESSO

Depois de prestado o compromisso legal, pelos jurados, foi iniciada a leitura do processo, trabalho esse que durou cerca de duas horas.

OS ADVOGADOS

O réo Secundino Augusto Henriques tem como defensores os advogados Jeronymo de Carvalho, Alberto Beaumont e Bernardino Machado.

O Dr. Gomes de Paiva, representante do ministerio publico, será auxiliado pelo advogado Fernandes Coelho, encarregado da accusação particular por parte de D. Julia Freire, progenitora do assassinado negociante Adolpho Freire.

Foi requerida a prisão dos bandidos do crime das Laranjeiras

Terminadas as acareações entre os bandidos do crime das Laranjeiras, com as provas testemunhaes já feitas e as confissões dos criminosos, fez o Dr. Seabra Filho um pequeno relatorio, historiando o facto, apontando as responsabilidades de cada um ao juiz julgador.

Entre os indiciados incluiu o Dr. Seabra o açougueiro Francisco Fernandes, do açougue á rua das Laranjeiras, 394, onde Cardoso, o mandante, conseguiu a faca.

Fernandes, em seu depoimento, acaba por confessar ter conhecimento do crime antes de ser praticado.

Concedida a prisão preventiva serão os seis indiciados remettidos para a Detenção, voltando os autos para a delegacia para proseguimento das diligencias.

O delegado dividiu as responsabilidades, como hontem noticiámos, incluindo o açougueiro Fernandes pelos indicios que se formaram contra elle, pelas proprias declarações.

Si não ha até agora nenhuma testemunha de vista, propriamente, as provas circumstanciaes e as confissões já feitas concederão forçosamente a prisão preventiva requerida.

O Dr. juiz da Quarta Pretoria Criminal nos termos do relatorio do delegado, concedeu prisão preventiva contra todos os implicados.

partidarios da guerra de pirataria e insiste com o governo allemão para que não desista nem modifique a acção dos submarinos, seja quem soffrer.

O mesmo jornal qualifica de pusillanimidade a importancia que a Allemanha dá á nota dos Estados Unidos.

Um aviador inglez sobre Mytilene

LONDRES, 28 (Havas) — O «Times» publica um telegramma de Mytilene communicando que um aviador inglez lançou tres bombas em Smyrna, fazendo mais de setenta victimas entre as forças da guarnição local.

Os jornaes de Antuerpia suspenderam a publicação

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes belgas que se publicavam em Antuerpia resolveram, de commum accordo, suspender a sua publicação, visto as autoridades allemãs terem prohibido que elles inserissem os communicados officiaes do quartel-general dos alliados.

Os inglezes destróem uma estação radiographica e numerosos navios dos allemães

LONDRES, 28 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital informa que as tropas inglezas destruiram no dia 25 do corrente a installação radiographica de Bukola, na Africa Oriental Allemã, e bem assim numerosos navios que estavam fundeados no porto.

O herdeiro da Austria visitou Trento

ROMA, 28 (A. A.) — Da fronteira da Suissa communicam que o principe herdeiro da Austria-Hungria, esteve em Trento, onde visitou as fortificações da cidade e as obras de defesa ultimamente concluidas, partindo pouco depois para Valsugana.

As dissensões entre os socialistas allemães

O partido scinde-se em quatro grupos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães commentam o manifesto do partido socialista em resposta ao já famoso discurso do rei da Baviera, e referem-se ás dissensões existentes entre os seus membros, dissensões essas que muito influirão na politica interna da Allemanha.

Os socialistas allemães estão, por isso, divididos em quatro grupos: um, chefiado pelo Sr. Liebknecht, que reprova a approvação e o apoio que o partido deu á guerra; outro, sob a direcção dos Srs. Bernstein, Haase e Kautsky, que se oppõe á annexação dos territorios belgas; o terceiro, obedecendo á orientação dos Srs. Scheidmann e David, que é constituido pelos partidarios da guerra; o quarto, emfim, a cuja frente se acha o Sr. Heine, e que deseja a annexação immediata da Belgica.

FAZ HOJE UM ANNO...

A data de hoje relembra o attentado de Sarajevo, em que pereceram o herdeiro do throno da Austria e sua esposa. O obscuro estudante Prinzip, autor do duplo assassinato, foi preso em flagrante, processado, e o governo austriaco, instigado pela Allemanha, viu nessa simples explosão de patriotismo exaltado, o fio de uma conspiração a que não era alheio o governo da Servia.

Sabe-se o que se seguiu: as absurdas exigencias da Austria, francamente inacceitaveis por humilhantes para a pequenina mas heroica e altiva nação balkanica e o fogo no estopim da conflagração.

O dia 28 de junho deve ser uma data bem cara ao Imperador da Allemanha: forneceu-lhe o pretexto que elle ha muito procurava, para a tremenda carnificina em que ha 11 mezes se emperra a Europa quasi inteira.

Faz hoje um anno... E desde o começo das injuncções austriacas, perante a attitude ... da monarchia ..., nesse caso que poderia ser calmamente resolvido, A NOITE viu por detrás da arrogancia de Francisco José a figura sinistra que lhe dirigia os movimentos, olhos esbogalhados, narinas dilatadas, bocca espumante, epileptica, prelibando o massacre, o vasto lençol de sangue que enxarca o velho continente. E A NOITE previu a tremenda catastrophe com um acerto digno de melhor causa...

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Todos os jornaes lembram que, ha um anno, na data de hoje, foram assassinados em Sarajevo, capital da Bosnia, pelo estudante Prinzip, o principe herdeiro da Austria Hungria, archiduque Francisco Fernando, e sua esposa, a duqueza Sophia de Hohenberg e que essa lamentavel tragedia deu origem á actual guerra européa, fazendo largos commentarios aos acontecimentos que se têm desenrolado de então para cá.

O MOMENTO

A atitude do Sr. Tolentino

Logo que se votou o parecer de reconhecimento de deputados pelo 1º districto da capital e se verificou que, aberta a questão pelo leader Antonio Carlos, o parecer caiu, houve uma explosão de enthusiasmo entre os que desconhecem a intimidade dessas lutas, e passaram todos a gritar que o Sr. Pinheiro Machado fôra derrotado.

Nós nos abstivemos aqui de acompanhar semelhante attitude. De facto, a derrota do Sr. Pinheiro Machado não existiu. Nem nós acreditamos que entre os que se propõem a dirigir actualmente a politica haja energia, tenacidade e perspicacia para infligir em luta aberta, uma derrota a quem quer que seja. O que houve foi uma victoria da opinião publica com o assentimento do Sr. Pinheiro Machado. Tendo sido o reconhecimento de deputados cariocas collocado pelo governo no mesmo pé dos demais, isto é, numa divisão de reconhecidos de modo a não descontentar o Sr. Pinheiro Machado, não se poderia lizamente classificar de batalha politica a rejeição de um parecer que satisfazia o P. R. C., quando estava sabidamente resolvido que, a não ser elle approvado, se fecharia no dia seguinte a questão, — e por compensação, — em torno de outro parecer igualmente agradavel ao candilho. Da rejeição, pois, do primeiro tinha-se tanto direito de inferir uma derrota do P. R. C., quanto o de attribuir a esse partido uma victoria pela approvação do segundo.

Não houve em semelhantes votações uma luta de partidos. Votaram pelo parecer cuja rejeição se considerou uma derrota do Sr. Pinheiro Machado figuras nitidamente anti-pinheiristas: como o Sr. Manoel Borba, o Sr. Afranio Franco, o Sr. José Tolentino e o proprio Sr. Antonio Carlos, a quem, si se não póde attribuir nitidez em attitude alguma, póde-se pelo menos suspeitar uma coloração anti-pinheirista.

Onde, pois, o grande encontro politico? Não estiveram com o parecer, os do Pará, por exemplo, que lograram obter suas cadeiras, queimando a sua fé pinheirista? Nunca houve em tal votação um encontro. Tratava-se de uma divisão numerica de deputados cariocas, — amigos e adversarios do P. R. C. Si a Colligação fez entrar no 1º districto um elemento novo, perdeu no 2º, um antigo companheiro de lutas, quando lutar era perder situações.

Ao deputado nilista José Tolentino se afigurou, por exemplo, que mais leal, politica e particularmente, fôra não trocar o velho pelo novo. Estava no seu direito. Votou de accordo com sua consciencia. Fez muito bem. E impertinentes serão as insistencias em ver na sua attitude uma deslealdade, porque igual poderia ser a sua opinião quanto a dos outros... E si ele a tem, não a diz. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O crime da Avenida

Foi denunciado o deputado Gilberto Amado

O SR. HASSLOCHER

O Dr. André de Faria Pereira, adjunto dos promotores publicos, apresentou hoje ao juiz da primeira pretoria, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, a denuncia contra o deputado Gilberto Amado, como incurso no artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, «ex-vi», da circumstancia aggravante do paragrapho 7º, do artigo 39 do mesmo Codigo, concorrendo ainda as aggravantes dos paragraphos 4º e 5º deste ultimo artigo, reconhecendo assim ter o criminoso agido com surpresa da victima, atirado pelas costas da mesma e terem sido desfeitas, pelas proprias testemunhas, referidas pelo criminoso, as allegações de que havia sido offendido por Annibal Theophilo.

O promotor justifica os motivos pelos quaes não denunciou o Sr. Paulo Hasslocher, que a seu ver, não póde ser nem arrolado como testemunha, por ter declarado ser amigo e socio de escriptorio do denunciado.

Para a formação de culpa estão arroladas as seguintes testemunhas: Srs. José Maria de Macedo, Octacilio dos Santos Carvalho, Leonidio Ribeiro Filho, Claudio Salles Gomes, Roberto Torzilla, Juvenal Pacheco, Jorge Schmidt e Olavo Bilac.

UMA CONVOCAÇÃO DA COLONIA SERGIPANA

Na ultima sessão do Centro Sergipano, o Sr. Esteves de Freitas apresentou um requerimento á directoria pedindo que seja convocada uma reunião de toda a colonia de Sergipe, afim de se deliberar qual a attitude que devem assumir os sergipanos residentes nesta capital, em face do caso em que se acha envolvido o Sr. Gilberto Amado.

UMA CIRCULAR DA GUERRA

O Sr. general ministro da Guerra expediu hoje circular aos commandantes das regiões militares, declarando que os officiaes aos quaes o governo dá casa para morada dentro dos quarteis, ou estabelecimentos militares, devem residir nas mesmas, porquanto essas habitações foram construidas para bem do serviço publico.

OS INTENDENTES DO EXERCITO

Pelo Sr. ministro da Guerra foi hoje baixado um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que fica elevado a 15 o numero de vagas a preencher pelos candidatos que deverão concorrer nesta capital á prova oral para o preenchimento de quatro vagas do primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito.

Determinações do ministro da Guerra

Não permittindo a lei do orçamento do corrente anno dar effectivo a todos os corpos do Exercito e não sendo possivel conservar pequenos contingentes em cada um delles, ante a insufficiencia da verba, o Sr. ministro da Guerra determinou que o 14º regimento de infantaria entregue o archivo e tudo que lhe pertence ao 13º. O 2º batalhão de engenharia deverá entregar o archivo e o material ao quartel general, que guardará aquelle, e o material technico deverá ser enviado á terceira divisão do Exercito afim de ser utilisado pelo 1º batalhão da mesma arma, e o 2º esquadrão de trem entregará o archivo e o que lhe pertence ao 2º regimento de cavallaria.

Os perigos do emmagrecimento

Os grandes inconvenientes dos processos geralmente adoptados: esgotamento nervoso, rheumatismo, eczema, tuberculose!

O eminente pathologista francez Fiessinger acaba de publicar um excellente estudo sobre a mania moderna dos que querem emmagrecer sem ser pelo caminho da hygiene elementar da mesa, da cama e do passeio. Ha individuos que não se querem incommodar, não querem sair de seus habitos. E então se entregam a medicos pouco escrupulosos e gananciosos de ganhar dinheiro. Estes administram drogas e ensinam a seus clientes as mais variadas praticas. Ficam satisfeitos de ver o cliente magro e... suas algibeiras gordas! Mas isso não é praticar a medicina: é explorar a parte industrial do diploma medico. Pela mente desses medicos industriaes nunca passou a seguinte pergunta: Por que se engorda ? Quem tem muito amor ao dinheiro tem sempre pouco amor ao estudo.

Só ha pouco a medicina descortinou novo horizonte do funccionamento das glandulas de secreção interna. E si medicos bem intencionados ainda não têm sobre essa materia um conhecimento tal que os ponha á altura da comprehensão do equilibrio nutritivo, muito menos chegam a essa altura os ganhadores da medicina!

O conhecimento das glandulas de secreção interna veiu esclarecer muitos phenomenos que haviam permanecido obscuros. Muitas perturbações chronicas que resistiam a todos os tratamentos; muitos defeitos e vicios organicos encontraram a sua explicação. Antes desse conhecimento o medico, em relação ao corpo humano, era como o camponez em relação ao corpo de um edificio da cidade moderna: comprehende-lhe as paredes, sem lhe comprehender os mysterios dos fios electricos do telephone e da illuminação, os encanamentos da agua e do esgoto! Pois bem, do mesmo modo que o desarranjo de um pequeno fio perturba a vida de uma casa, envolvendo-a em trévas, assim o desarranjo de uma pequena glandula póde perturbar a nutrição do todo o organismo, tornando-o disforme de gordura! O individuo engorda quando alguma de suas glandulas não funcciona. Mas os que fazem emmagrecer nunca se dirigem ao ponto desarranjado para produzir o emmagrecimento racional. Elles dão sempre as mesmas drogas e aconselham quasi sempre os mesmos preceitos. Ora, não ha só "um ponto desarranjavel" no organismo. Em cada individuo a perturbação varia. Como se póde conciliar com esse principio o principio de uma therapeutica unica ?

Seja como fôr, o emmagrecimento se obtem. Mas se obtem a custo de um grande desequilibrio do organismo. O illustre Fiessinger enumera os perigos desse desequilibrio: esgotamento nervoso, rheumatismo, sciatica, eczema, nephrite intersticial, colicas hepaticas, tuberculose! Sem contar os males chamados "de familia", que despertam. E isso teve prova contraria, isto é, algumas dessas molestias desappareceram voltando a engordar o individuo. Ainda mais: esse mesmo individuo póde voltar a emmagrecer um pouco, sem tratamento alguma, só com a hygiene.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Cochilos da Hygiene Publica

Um perigo muito sério que passa despercebido

Estão os nossos leitores a ver o que representa a gravura? E' o interior de uma «andorinha», uma dessas carroças de mudança, que servem a todo o mundo, ás pessoas sãs, aos tuberculosos, aos morpheticos, etc. Nunca soffrem um expurgo. As paredes são «acolchoadas». Antes não o fossem. Tudo sujo, immundo; ninhos de percevejos, de muquiranas, e microbios transmissores de molestias incuraveis. A pretexto de não damnificar os moveis, os homens da «andorinha», tambem nauseabundos, os calçam com pannos velhos, trapos sujissimos. Um nosso leitor impressionou-se com o caso e chamou a attenção da NOITE. Na verdade, a olhar-se o interior da «andorinha», vêem-se uns pontinhos pretos que se movem e sente-se um cheirinho exquisito... A Hygiene deverá ver e sentir a mesma cousa. Como está, não póde ser; é um horror!

Partiu hoje para a cidade de Campos o poeta Hermes Fontes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O novo director da Normal

Dr. AFRANIO PEIXOTO

O Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, nomeou hoje o Dr. Afranio Peixoto director da Escola Normal.

O Dr. Afranio Peixoto tomará posse amanhã, na Directoria da Instrucção Publica, e assumirá a direcção da escola, depois de amanhã.

A posse de um novo senador e uma subscripção

O Sr. Eugenio Jardim, chegou, ha dias, de Goyaz, e hoje se empossou da sua cadeira no Senado. Os seus amigos e correligionarios quizeram dar ao acto um pouco de solemnidade e acompanharam o coronel até o Senado. Com S. Ex. compareceram á Camara Alta os Srs. Caiado e Ayres da Silva, deputados federaes, o Sr. Olegario Pinto, governador (?) do Estado, e outros.

O Sr. Jardim depois da posse sentou-se ao lado dos Srs. Bulhões e Gonzaga Jayme.

O Sr. Pinheiro, chegando depois, foi abraçar o novo senador.

— Que é dos cigarros que você trouxe? — foi logo perguntando.

O Sr. Jardim mostrou-lhe a bolsa cheia. O Sr. Pinheiro metteu-lhe os dedos e tirou quasi todos os cigarros do Sr. Jardim.

O novo senador goyano tomou posse hoje e discutiu logo sobre o subsidio. Acha que deve receber o subsidio desde o dia 3 de maio. O Sr. Bulhões disse-lhe que não e o Sr. Jardim insistiu.

O Sr. Bulhões disse-lhe ao fim:

— Você vae receber o subsidio de tres dias de trabalho e dê ainda graças a Deus...

O Sr. Julio Barbosa, carregado de folhas de papel almaço, andava por todas as bancadas, no Senado, colhendo assignaturas para a lista das pessoas que foram receber o Sr. Muller, no seu regresso á patria.

— Mas, eu não fui á recepção, disse o Sr. Mendes de Almeida.

— Eu sei, senador, mas, todos os que assignaram aqui, tambem não foram... E' para encher...

— Ah! si é para encher deixe assignar. E assignou.

O PREFEITO EM PALACIO

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou esta tarde no palacio do Cattete o Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

A pistola disparou sósinha

Manoel Cardoso Osmonde, de 33 annos de edade, branco, examinava com toda a cautela uma pistola carregada. Mas a pistola disparou sem elle querer e a bala foi ferir-lhe o ventre. Veiu a Assistencia e o levou para a Santa Casa.

CODIGOS DE CONTABILIDADE E PROCESSUAL

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, ao terminar hoje, a sessão dessa casa do Congresso Nacional, nomeou para a commissão especial do Codigo de Contabilidade, os deputados Maximiano de Figueiredo, Dunshee de Abranches, Arthur Bernardes, Josino de Araujo, Barbosa Lima, Manoel Villaboim e Joaquim Osorio.

O presidente da Camara declarou que deixava de nomear a commissão especial requerida pelo deputado Octacilio Camara para o Codigo Processual do Districto Federal, por não haver precisado aquelle deputado em seu requerimento, o numero dos membros que devem constituir a referida commissão.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Ao capitão de corveta, aviador, Jorge Henrique Moller, foram concedidos dous annos de licença para se empregar na marinha mercante e industrias correlativas.

— Foram nomeados capitão do porto da Parahyba e ajudante de capitania desta capital o capitão de corveta Luiz Perdigão e o capitão-tenente Antonio de Brito Souza Gayoso.

— O Sr. ministro exonerou o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas, de capitão do porto da Parahyba; o capitão-tenente Antonio Gayoso, de ajudante do Deposito Naval; e o 1º tenente Luiz de Barros Falcão, de ajudante da capitania do Porto do Rio de Janeiro.

UMA INTERESSANTE QUESTÃO DE COMPETENCIA DE FORO

Por sentença de hoje o juiz Dr. Pires e Albuquerque annullou todo o processo na acção proposta por Tiago Guimarães contra Fabricio de Almeida Gomes e Eurico José Pereira de Moraes, para cobrança de uma promissoria de 95 contos de réis.

O juiz assim decidiu por não ser o caso da competencia federal, por isso que o simples facto de residir um dos réos no estrangeiro, não autorisa propor acção pela Justiça Federal, sendo competente o fôro local.

"Cavando" heranças

A fuga de uns cincoenta contos e prisão de um «cavador»

A historia da prisão do escrivão de paz de Mangaratiba, Gilberto Bruno, que já estava pronunciado aqui por estellionato praticado como escrevente da decima-segunda pretoria, é bastante interessante, para que a contemos hoje.

Depois de uma serie de falcatruas, aqui praticadas, pelo que foi pronunciado, Gilberto Bruno foi esconder-se em Mangaratiba e lá se insinuou por tal forma que arranjou o logar de escrivão do juiso de paz. Como tal, elle tinha o encargo do registo civil.

Foi por isso que facil se tornou o delicto por elle praticado, entrando numa combinação, para o fim de ser apanhada uma herança de cincoenta contos, deixada por José Machado Tosta.

Descoberto que José Machado Tosta deixara essa importancia, tratou Gilberto Bruno de fazer registar como filhos do fallecido dous menores, para os fins de os fazerem herdeiros forçados, visto constar não ter deixado o morto outros parentes.

Por elle foram viciados os livros do registo civil, sob sua responsabilidade, e assim encaixados ali os registos de nascimento dos dous menores, como filhos legitimos de José Machado Tosta.

Tirou elle as respectivas certidões e deu inicio á questão, por meio de terceiros.

Estavam as cousas nesse pé, quando os verdadeiros herdeiros, que são dous irmãos do fallecido, entregaram a causa ao Dr. Delamare S. Paulo.

O advogado dos herdeiros, descobrindo a transacção criminosa, foi a Mangaratiba, e tendo conhecimento de que Gilberto Bruno estava pronunciado, avisou as autoridades do logar, que o prenderam.

Na retirada, já preso, ainda o escrivão quiz metter no bolso seiscentos mil réis do cartorio, no que foi descoberto a tempo e obstado.

No livro de registo civil de Mangaratiba foi dado José Machado Tosta como presente não sabendo ler nem escrever, tendo assignado como testemunha, duas pessoas de nomes fantasticos.

AMANHÃ SÓ TRABALHARÁ QUEM QUIZER...

Nas repartições federaes e municipaes o ponto amanhã será facultativo. Só trabalhará quem quizer...

As tentativas de soccorro em favor dos flagellados do norte

Realisou-se hoje, á tarde, num salão da Agencia Americana, a terceira sessão preparatoria do «comité» pro Ceará. Presidiu o Dr. Nilo de Vasconcellos, que informou aos presentes as providencias que havia tomado a commissão, composta por S. Ex., dos Srs. Eloy de Moura e Anacleto Pereira de Queiroz. Accrescentou que o Sr. D. Manoel da Silva, bispo de Fortaleza, ac... a incumbencia de presidir a grande reunião a realisar-se por estes dias na Associação dos Empregados no Commercio, quando serão assentadas varias medidas em favor das victimas da secca no Ceará.

Dessa reunião será orador o mesmo sacerdote.

NOMEAÇÕES NO INTERIOR

Foram nomeados pelo Sr. ministro do Interior: o Sr. Huascar Guimarães, para servir no 12º officio de notas desta capital durante a licença do effectivo, Dr. Lino Moreira; e o Sr. Dr. Eugenio Soares para inspeccionar em commissão o Lyceu Parahybano, visto não ter acceitado este cargo o Dr. Barbosa de Lucena.

A Camara trata da politica da Bahia e da secca do Norte

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, attendendo 62 deputados á chamada foi aberta a sessão.

A acta da vespera foi lida, sendo approvada sem debate. No expediente foram lidos documentos referentes ao porto de Corumbá e officio do Senado de Goyaz communicando a eleição de sua mesa.

O Sr. Augusto de Lima requereu a substituição de membros ausentes da commissão de redacção, sendo para ella designados os Srs. Floriano de Britto, Antonio Calmon e Antonio Martins.

O Sr. Octavio Mangabeira occupou toda a hora do expediente, respondendo ao discurso do Sr. Antonio Calmon, proferido sabbado.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Páes de Carvalho proseguiu na sua oração, encetada sabbado, sobre a secca do norte.

Em seguida falou o Sr. Justiniano de Serpa respondendo ás considerações adduzidas pelo Sr. Pires de Carvalho.

Depois do discurso do Sr. Serpa foi encerrada a discussão do projecto de auxilio aos Estados flagellados pela secca, sendo, tambem, encerrada a discussão de um projecto de credito especial ao Ministerio da Agricultura.

Annunciada a discussão de um projecto de licença ao Dr. Abilio Augusto do Amaral, o Sr. Pires de Carvalho pediu a palavra, falando até ás 17 e meia horas, quando foi levantada a sessão.

POLICIA CENTRAL

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, baixou hoje uma portaria, prohibindo a entrada em todas as repartições da Policia do ex-commissario Alberico Viana de Araujo, que ha tempos fôra demittido a bem do serviço.

A condemnação das carabinas Winchester

O Sr. Paula e Silva fez baixar hoje a seguinte portaria:

«O inspector em commissão recommenda aos Srs. conferentes a observancia da ordem da directoria do gabinete que prohibe a importação e consequente saida de carabinas Winchester.»

OS CONGRESSISTAS

Na audiencia dos congressistas, á tarde, no Cattete, estiveram com o Sr. presidente da Republica os senadores Leopoldo de Bulhões, Eugenio Jardim e deputados Vicente Piragibe, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Ermenegildo de Moraes, Christiano Brasil, Annibal Toledo, Mello Franco e Estacio Coimbra.

Os trabalhos á tarde na 1ª delegacia auxiliar sobre o caso das "sabinas"

Foi intimado a prestar novas declarações sobre o caso das «sabinas» o representante da firma Zarro & C., que, como se sabe, foi a que se responsabilisou como fiadora do predio mysterioso da rua Sampaio Vianna, a que nos referimos hontem, alugado a Pereira Gama.

A policia ainda não conseguiu encontrar Pereira Gama, do qual anda á procura, para que seja esclarecida toda essa historia da casa em questão.

Não se póde affirmar, antes do exame a que se está procedendo nas cinzas de papel encontradas no interior do predio, ter o caso relação com as «sabinas», mas persistem as suspeitas porque, ao que parece, Pereira Gama é um nome supposto.

A opinião dos peritos nomeados, Arnaldo Braga e J. L. Costa, representantes de importantes firmas commerciaes da nossa praça, para um exame minucioso, são de accordo com o resultado do exame superficial a que se praticou.

Com as provas já existentes nos autos, acha o Dr. Léon Roussoulières não haver mais a menor duvida sobre a completa culpabilidade do apontado como o fabricador das cautelas.

UM PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS»

Ao juiz da Primeira Vara Federal, foi hoje impetrada uma ordem de «habeas-corpus» para Felippe Borsetti e João Catianeo Ricardi, envolvidos no caso da falsificação das «sabinas».

O juiz Dr. Raul Martins pediu ao chefe de policia informações e a apresentação dos pacientes.

Allegam elles estarem presos sem nota de culpa á ordem do 1º delegado auxiliar, declarando ser falsa a imputação que lhes é feita.

No Conselho uma questão de banhos dá em agua de barrella...

Com a extraordinaria presença de nove senhores edis, o C. M. funccionou.

Installada a sessão, foram approvados os projectos, constantes da ordem do dia, com exclusão apenas do de n. 1, de 1915, em terceira discussão. Este projecto, que autorisa o prefeito a crear e manter nos pontos que julgar mais convenientes banheiros publicos, e dá outras providencias, deu causa a uma bella tarde de humorismo, desopiladora do baço e do figado, aos splenneticos. O projecto voltava da commissão de hygiene, da qual faz parte o Sr. Getulio dos Santos, que lhe deu o seu parecer. E o parecer do Sr. Getulio mereceu dos Srs. edis presentes uma «lavagem» em regra. Pois não é que o Sr. Getulio escreveu isto no seu parecer: «o banho é de resultado pouco decisivo»! Mas ser possivel que S. S. tenha coragem de sustentar que o banho não tem utilidade alguma? O Sr. Getulio porém, ainda avançou ou os absurdos, affirmando ser entendido em materia de banhos, e, portanto, só achar conveniente, para os tuberculosos, os banhos therapeuticos.

Por mais que o Sr. Leite Ribeiro procurasse fazer o Sr. Getulio comprehender a utilidade da medida, S. S. se conservou irreductivel. Dahi, gargalhadas, pilherias a respeito do «estado sanitario» do Sr. Getulio, uma pandega, emfim... Afinal não houve numero para a votação do projecto. Foi adiada para amanhã, si Deus quizer...

VAE SE MUDAR A EPOCA DE FUNCCIONAMENTO DO CONGRESSO?

Ainda sobre a mudança da época de funccionamento do Congresso Nacional, sobre a qual trocaram idéas sabbado, no Monroe, os Srs. Carlos Peixoto e Barbosa Lima, palestraram hoje, na Camara, os Srs. Rafael Cabeda e Barbosa Lima.

—No seu projecto de mudança da época do funccionamento do Congresso você nos poupe, a nós riograndenses, dos rigores do verão do Rio, disse o Sr. Cabeda.

—Não ha ainda nenhum projecto sobre o assumpto, retorquiu o Sr. Barbosa Lima. Conversámos, eu e o Peixoto, no sabbado, sobre o assumpto, aventando providencias tendentes a resolver a nossa situação sob tal ponto de vista, mas não chegámos á therapeutica, a receitar mezinhas. Recordámos o que ha no estrangeiro, sendo, então, lembrada a formula que A NOITE deu á publicidade. Quanto, porém, ao facto de se dever harmonisar as funcções legislativas com as condições climatericas da nossa capital, poder-se-ia resolvel-o com a realisação de uma sessão legislativa, em geral, de dous mezes, em, por exemplo abril e maio, ou junho e julho, ficando os dous ultimos mezes do anno para a sessão exclusivamente orçamentaria.

Não são para a publicidade estas opiniões, disse o Sr. Barbosa Lima aos que o ouviram, são apenas opiniões emittidas em palestra com collegas e amigos.

O réo Secundino, durante o Jury, offende o promotor

A' ultima hora ainda proseguiam os trabalhos do Tribunal do Jury.

Usava da palavra o promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, duas vezes interrompido pelo réo, que, de modo aggressivo, e ameaçador disse estar o promotor inventando contra elle calumnias e infamias.

O Dr. Costa Ribeiro, presidente do tribunal, tem sido muitas vezes forçado a tocar as campainhas e pedir ordem.

Os debates se prolongarão até alta madrugada, só podendo ser conhecido o resultado do julgamento ás primeiras horas da manhã.

As galerias conservam-se calmas, sendo, porém, reforçado, o serviço de policiamento, no interior da sala das sessões.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu bem firme e em alta; pela manhãs bancos sacavam a 12 9|16 e 12 19|32 d., no correr do dia passaram a sacar a 12 5|8 d., tendo fechado a 12 21|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 19$400, mas... á tarde, os compradores offereciam apenas 19$200 e alguns 19$300.

Não houve negocios em letras do Thesouro.

O presidente do Paraná em palacio

O Sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná esteve hoje, das 14 1|2 ás 16 e 10 em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Interpellado pela reportagem, S. Ex. respondeu que havia apenas ido cumprimentar o chefe da Nação e que ainda não tinha sido marcada a conferencia entre o presidente da Republica, S. Ex. e o governador de Santa Catharina.

A guerra

Quando os inglezes retomaram La Bassée aos allemães, as unicas «creaturas» vivas ahi encontradas foram um gato e o cão cuja photographia reproduzimos e que foi levado de França para a Inglaterra pelo coronel Tilney

Os russos conseguem a juncção de suas forças

Os ultimos recuos parece terem obedecido a um plano estrategico

PETROGRAD, 28 (HAVAS) — Communicado do estado maior do Exercito annuncia que a juncção das forças russas que operavam na Galicia acaba de ser executada com successo, o que d'ora avante lhes permittirá obstar ao avanço dos austro-allemães tanto naquella provincia como no sul da Russia.

As complicações com os Estados Unidos

A Allemanha vae responder favoravelmente á ultima nota americana

WASHINGTON, 28 (Havas) — Communicações recebidas de Berlim, informam que o governo allemão vae responder favoravelmente á ultima nota dos Estados Unidos sobre a acção dos submarinos na zona maritima de guerra decretada pela Allemanha.

O movimento maritimo da Inglaterra

LONDRES, 25 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que durante a semana finda a 23 de junho, 1.569 navios entraram e sairam de portos britannicos. Desses, dous navios inglezes foram afundados por submarinos e outro torpedeado, mas conseguiu chegar a porto seguro. Duas embarcações de pesca foram postas a pique.

As ultimas operações dos russos segundo noticias officiaes

LONDRES, 26 (Recebido pela legação da Inglaterra). — Eis um summario de um communicado official russo:

«Na região do Shavli, houve um duelo de artilharia. A oéste do Niemen médio os allemães tomaram a offensiva, mas foram repellidos pelo nosso fogo. Na linha de frente do Narew fizemos certeiros tiros de artilharia e houve encontros das guardas avançadas locaes.

No Ormulew fizemos oitenta prisioneiros, mas fomos obrigados a ceder caminho no valle de Orzec. Ahi e no Vistula, na linha da frente do Pilica, a nossa acção deteve a marcha do inimigo.

Na Galicia, na linha de frente do Tanew e na direcção de Zolkiew e Lemberg, não houve alteração importante.

No Dniester rechassámos para abaixo do rio o remanescente dos allemães que o haviam cruzado nas proximidades de Zozara. A éste de Zurawno capturámos o resto dos inimigos que haviam atravessado o Dniester, mas o adversario voltou a tentar uma travessia pelo Bukaczowce e a batalha continua.

Um sopro de vida passou hoje pelo Senado

O Senado hoje trabalhou... E trabalhou de modo a causar mesmo surpresa a alguns dos seus membros.

O expediente constou da leitura de dous telegrammas e um officio: os telegrammas são da familia do senador Salgado, agradecendo as manifestações de pezar pelo fallecimento do seu chefe, e do vice-presidente do Paraná, communicando ter assumido o governo do Estado; o officio é do presidente do Ceará, remettendo uma collecção de leis estaduaes do anno de 1914.

O Sr. Gonzaga Jayme communica a presença na casa do Sr. coronel Eugenio Jardim e pede lhe seja dado prestar o compromisso e tomar posse da sua cadeira de embaixador do Estado de Goyaz. O Sr. Jardim introduzido no recinto pelos Srs. Jayme, João Luiz Alves e Mendes de Almeida, presta o compromisso.

O Sr. Urbano Santos, na presidencia, lê a resenha dos trabalhos do Senado durante a legislatura passada.

O Sr. Bueno de Paiva faz um pequeno mas muito interessante discurso sobre as nossas leis eleitoraes e pede á mesa do Senado entender-se com a da Camara para a nomeação de uma commissão mixta para estudar os diversos projectos de reforma eleitoral.

O Sr. Mendes de Almeida reitera o seu pedido no sentido de ser convidada a Camara para nomear uma commissão mixta que se incumba do estudo do nosso regimen penal.

O Sr. presidente communica que a commissão glorificadora de Floriano Peixoto convidou o Senado para tomar parte nas homenagens que amanhã prestará ao Marechal de Ferro e nomea para representar aquella Camara os Srs. Alencar Guimarães, Bernardino Monteiro e Silverio Nery.

Na ordem do dia foram votadas todas as materias, que eram muitas, dentre as quaes as mais importantes são: extincção do logar de tenentes picadores do Exercito, abertura de creditos por diversos ministerios, approvação de um véto a uma proposição da Camara concedendo um anno de licença ao Sr. Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Torre, Pernambuco.

O Sr. Octavio Mangabeira defende na Camara a situação do seu Estado

O Sr. Octavio Mangabeira, occupando hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, começou dizendo pedir excusas pelo assumpto de que ia tratar. Não é possivel, não é razoavel; seria, a um tempo, desairoso e injusto, que, depois de uma tão longa verificação de poderes, a Camara dos Deputados do Brasil viesse a dar a impressão de que, apenas acaba de integrar-se, já tende a enveredar pelo caminho das divergencias e das dissensões, em que se mostram tão ferteis as nossas politicas estaduaes, numa quadra, como esta.

Vê-se, entretanto, deante do discurso proferido, na sessão anterior, pelo Sr. Antonio Calmon, sob a rigorosa obrigação politica e moral, de vir dizer á Camara uma cousa, aliás evidente — que o Sr. Seabra, na Bahia, não é um "repudiado", como affirmara o orador. Não é, nem póde ser.

E passa a dizer por que. Não são palavras: são factos. O Sr. Seabra é, dentre os politicos bahianos, o que tem o seu nome ligado a maior numero de melhoramentos ali realisados. Lembra, então, a reconstrucção da Faculdade de Medicina, após o incendio que a transformara em cinzas; as obras do porto, a remodelação do bairro do commercio, o embellezamento da cidade, etc., tudo para chegar á conclusão de que, de facto, e em vista destas razões, para que o Sr. Seabra fosse um "repudiado" na Bahia, era preciso que se invertessem as modas, em ordem a que, por exemplo, os benemeritos fossem tratados a pedra pelas populações a que serviram.

Responde, em seguida, á oração do Sr. Antonio Calmon, na parte propriamente relativa á administração actual do Estado da Bahia, explicando o programma de governo do Sr. Seabra, justificando-lhe os actos.

Depois de assim revistados os pontos do discurso a que responde, diz o Sr. Octavio Mangabeira que facil lhe seria, si o quizesse, aggredir e retaliar os seus adversarios. Nunca, entretanto, o fará. As retaliações nada edificam, nem aquella tribuna é logar proprio para semelhantes lavagens.

Aparteado pelos Srs. Calmon e Pires de Carvalho, lembra o Sr. Mangabeira que o imperador Pedro II, quando via chegarem os batalhões com que a Bahia pagava o penhor e o tributo do seu sangue na guerra do Paraguay, costumava dizer esta phrase, que vale como a mais bella das legendas de que se poderia acompanhar o nome da sua terra: "Sempre a Bahia!" Não quer, de maneira alguma, que esta phrase se renove de forma pejorativa.

E' já uma phrase feita essa de que o Brasil passa pelas angustias de uma quadra de desespero e afflicção. O seu desejo era ver a representação de sua terra, fossem quaes fossem as cores partidarias, unida, como um bloco, no terreno do patriotismo e do dever, não trazendo para a Camara sinão o fruto de suas reflexões estudiosas, o brilho de suas luzes, collaborando com o governo na sua obra de apaziguamento politico e reconstrucção financeira.

E termina o Sr. Octavio Mangabeira lembrando que este é o dever dos representantes da Nação, a menos que reneguem o compromisso, que ali prestaram com solemnidade, — de bem servir á Republica, á sua honra, á sua integridade, á sua autonomia e independencia!

UM PESSIMO SUJEITO

José Sylvestre é um foguista do Lloyd. Sempre os foguistas!... Mas, Sylvestre hoje á tarde foi preso em flagrante, pela policia do 11º districto, em uma casa da rua do Livramento, onde reunira uma duzia de meninos para uma aula de «jiu-jitsu».

Sylvestre foi para o xadrez e a meninada para as casas de seus paes, queixar-se de máos tratos e de más intenções do foguista.

Foram roubadas da Luz Stearica setenta caixas de velas

No escriptorio da Companhia Luz Stearica apresentou-se hoje um carroceiro levando um cartão de uma firma commercial que solicitava a remessa de 70 caixas de velas. Satisfeita a requisição, o carregador desappareceu. O advogado da fabrica, Dr. Renato Lessa, apresentou queixa á policia do 10º, que prometteu fazer luz sobre o caso.

A A. C. tratou hoje de varios assumptos de alto interesse commercial

A reunião semanal da Associação Commercial esteve bem concorrida, a ella comparecendo o Sr. Dr. João de Aquino, que, apresentado pelo Centro Industrial e Commercial de S. Paulo, pretende organisar em nossa praça uma secção de advocacia, em defesa do commercio.

O Sr. Dr. João de Aquino expoz quaes os resultados obtidos pela praça de São Paulo e espera demonstral-os em conferencia publica, em dia e hora indicados pela A. C.

No correr da sessão foi distribuido em impresso o parecer do Sr. Dr. Buarque de Macedo sobre o plano de organisação de uma Camara de Compensação (Clearing-House). Foi lida uma carta do director Sr. Hans Stoltz, sobre o mesmo assumpto.

Ficou resolvido enviar o parecer do Sr. B. Macedo aos bancos nacionaes e estrangeiros, aos Srs. presidente da Republica, ministros da Fazenda, da Agricultura e do Exterior.

O Sr. Alfredo Ebel reclamou, em carta dirigida ao Sr. barão de Ibirocahy, contra o modo por que os nossos consulados nos Estados Unidos expedem as facturas consulares, fazendo exigencias que difficultam o serviço e encarecem as despesas.

Sobre o troco de nickel e prata por moeda papel, e vice-versa, ficou resolvido reclamar do governo que providencie em favor do nosso commercio.

Depois a commissão encarregada de melhorar a "Revista Commercial", da A. C., apresentou o seu parecer e orçamento, devendo ser quinzenal a sua publicação. Além do completo serviço estatistico, preços correntes e referencias sobre o excellente trabalho da Junta dos Corretores, a revista trará artigos de interesse do commercio.

Devendo entrar em execução a 1 de julho a lei que restabelece as facturas e contas assignadas, e não tendo até agora o Sr. ministro da Fazenda dado novo regulamento, foram indicados os Srs. Dr. Grandmasson e commendador João Reynaldo, para incontinenti se entenderem com S. Ex.

Por proposta do Sr. João Severino ficou resolvida a convocação de um congresso das associações commerciaes do Brasil, afim de serem discutidas diversas theses.

Para a sua organisação foi nomeada uma commissão composta dos Srs. João Severino, Dr. Augusto Ramos, Dr. Buarque de Macedo, Vivaldi Leite Ribeiro, cabendo a presidencia ao Sr. ministro da Agricultura e ao presidente da Associação Commercial.

O congresso reunir-se-á em fins de abril ou principios de maio de 1916.

E ás 16 e meia horas terminou a sessão.

As resoluções do presidente da Camara sobre o Codigo Civil

Ao contrario do que se annunciou, o Sr. Astolpho Dutra parece disposto a não nomear nova commissão para o Codigo Civil.

Pensa o presidente da Camara que o mandato da commissão findou com o mandato dos deputados que a constituiam na legislatura passada.

— A missão da commissão, disse-nos o Sr. Astolpho Dutra, era a de dar parecer sobre as emendas do Senado que estão sendo submettidas ao voto da Camara. Este parecer foi dado. Que deverá fazer agora uma nova commissão de Codigo Civil? Para orientar a votação ahi está o relator geral da commissão, o deputado Cunha Machado, que foi reeleito.

Objectou-me o Costa Ribeiro, accrescentou o Sr. Astolpho Dutra, que poderá acontecer recusar o Senado o que for approvado pela Camara. Assim sendo, o Codigo voltará á Camara e só então será opportuno nomear-se nova commissão para se manifestar sobre as deliberações do Senado. Antes, agora, é inopportuna a nomeação da commissão.

O Sr. Astolpho Dutra nos declarou que antes de estudar o assumpto e chegar a formar a opinião que nos emittiu, organisou uma lista de nomes para constituirem a commissão. Não era, porém, uma lista definitiva. Nella figuravam, como representantes de cada bancada: Amazonas, Antonio Nogueira; Pará, Theotonio de Britto; Maranhão, Cunha Machado; Piauhy, Pires Ferreira; Rio Grande do Norte, Juvenal Lamartine; Ceará, Frederico Borges; Parahyba, Maximiano de Figueiredo; Pernambuco, Netto Campello; Alagoas, Eusebio de Andrade; Sergipe, Felisbello Freire; Bahia, Pires de Carvalho; Espirito Santo, Paulo de Mello; Districto Federal, Nicanor Nascimento; Rio de Janeiro, Raul Fernandes; São Paulo, Prudente de Moraes; Paraná, Luiz Xavier; Santa Catharina, Celso Bayma; Rio Grande do Sul, Gumercindo Ribas; Goyaz, Hermenegildo de Moraes; Matto Grosso, Alfredo Mavignier; Minas Geraes, Mello Franco.

Havia ainda duvida sobre alguns nomes. Assim, no Amazonas cogitava o presidente de substituir o nome do Sr. Antonio Nogueira, que pertencia á commissão na legislatura passada, mas é engenheiro naval, pelo Sr. Agapito Pereira, que é jurista; no Pará, na legislatura passada, figurava na commissão o Sr. João Chaves, que está substituido provisoriamente na lista acima pelo «leader» da bancada, mas que deveria ser substituido definitivamente pelo Sr. Justiniano de Serpa; quanto á Bahia, acreditava-se que o Sr. Palma substituisse o Sr. Pires de Carvalho; e quanto ao Espirito Santo provavelmente o Sr. Jeronymo Monteiro, advogado, figuraria em logar do Sr. Paulo de Mello, que é dentista.

Como, porém, o Sr. Astolpho Dutra resolveu até segunda ordem não nomear nova commissão... não se farão tambem as alterações projectadas na lista que primitivamente organisou.

Os alumnos da Escola de Minas visitaram as obras hydraulicas da Marinha

Acompanhados do lente Dr. Fleury da Rocha os alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, da turma que se forma este anno, visitaram a ponte pensil do Arsenal de Marinha e os diques e as machinas da ilha das Cobras.

O capitão de corveta Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, director das obras hydraulicas, que os acompanhou, fez funccionar todos os apparelhos e ministrou todas as informações necessarias aos conhecimentos dos novos engenheiros, que se mostram muito satisfeitos com o que observaram e hoje mesmo agradeceram ao Sr. ministro da Marinha.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje, foram os seguintes: Apolices municipaes, ao portador, uma a 300$; de 1906, ao portador, cinco a 180$500 e 102 a 181$; de 1914, ao portador, 110 a 173$ e nominaes, 200 a 180$.

Apolices do Estado do Rio, de 100$, 95 a 77$.

Debentures: Mercado Municipal, 60 a... 170$000.

COMMUNICADOS

Agradecimento

AO EXMO. SR. DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO

Tendo recorrido com o maior exito aos prestimos profissionaes do Dr. Aristides Guaraná Filho, em caso que exigia uma intervenção cirurgica no ouvido de um filho meu, e como julgo que o dinheiro não paga a dedicação com que este clinico se houve durante todo o tempo em que prestou seus serviços, venho pela presente dar um publico testemunho de meu agradecimento, pedindo desculpas ao mesmo Sr. doutor si com este procedimento melindro sua modestia.

ALICE BRASIL DE ALMEIDA

MUTILADA

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

41050	16:000$000
43072	2:000$000
35793	1:000$000
8187	1:000$000
10289	1:000$000

Premios de 200$000

29748	24186	23123	40170	45021
11449	6400	31524	3431	13111
4068	3661	48087	40044	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 050 Gallo
Moderno .... 010 Burro
Rio .... 945 Elephante
Salteado .... Vacca

Para amanhã ·

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

O TURF-BOLO e mais apostas sobre corridas de cavallos. — Rua do Ouvidor, 181.

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Como se prepara um a allegoria na Santa Casa

Para impressionar o Sr. presidente da Republica

Tratámos hontem de um caso singular, de desidia, na Santa Casa, em que um doente, após peregrinar pelas enfermarias do estabelecimento, falleceu sem a intervenção cirurgica de que necessitava. Outra irregularidade grave, que tambem depõe contra os principios de caridade, nos foi narrada por Benedicto Candido da Silva, e por nós cuidadosamente verificada.

Benedicto, que reside em Angra dos Reis, foi ha tempos internado naquelle hospital, afim de ser operado de uma hernia.

Os tempos se passaram sem que, entretanto, fosse o paciente operado.

Hontem, com grande surpresa deste, o Dr. Arthur Rocha, director geral do serviço sanitario do hospital, mandou que elle se vestisse para sair...

— Mas, doutor, eu ainda não fui operado...

— Paciencia — respondeu-lhe o Dr. Arthur Rocha — mas no dia 2 de julho proximo o Sr. ministro da Justiça vem á visitação e eu não quero que elle encontre ... doentes pelo chão...

Fomos á Santa Casa para nos certificarmos do que dizia o Benedicto.

Examinamos primeiramente a sua papeleta. Lá estavam o seu nome, edade, residencia e alta com a nota de — curado (!).

Restava sabermos si era verdade que o Dr. A. Rocha estava despejando doentes; infelizmente chegámos a essa conclusão, dada a declaração de uma pessoa insuspeita.

Registemol-a: — E' habito, por occasião da visitação official, que se verifica todos os annos no dia 2 de julho, festa de Santa Izabel, o Sr. director geral do serviço sanitario mandar sair todos os enfermos que se acham em colchões espalhados pelo chão, á falta de leitos. Mas... depois da visitação, elles voltam e são novamente admittidos...

O que ha de verdade a respeito da arribada do "Lombardia"

O vapor italiano «Lombardia» está, como já foi publicado, arribado no porto da Bahia, devido a avarias que soffreu nas machinas.

O armador pediu ao Sr. ministro da Italia o prazo de quatro dias para os concertos.

Quanto á commodidade dos reservistas, o serviço foi entregue ao capitão Chembini, que abasteceu o navio de viveres.

O «Lombardia» é o antigo «Eugenia», da companhia Austro-Americana, que trazia immigrantes para o Brasil.

O «Eugenia» é do typo do «Alice» e «Laura», navios austriacos, tão nossos conhecidos. Não é um cargueiro de terceira classe, conforme se affirmou.

O caso das "sabinas"

Ainda hoje não chegaram Nicodemo e Martelli

Os trabalhos policiaes paralysados

Não chegaram ainda hoje os chefes da quadrilha dos falsificadores das «sabinas», Nicodemo Rosselli, como se diz chamar um delles, e Emilio Martelli, como se sabe, presos em São Paulo e Santos.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar; o capitão Reis, ajudante do chefe de policia, e seus auxiliares continuam em São Paulo, e essa demora é occasionada por imprevistos que surgiram agora.

A demora da vinda das autoridades e dos presos, além de diligencias, foi forçada para ficar estabelecida a identidade do preso que se diz Nicodemo.

Nicodemo Rosselli, conhecido em Santos, onde foi effectuada a prisão do outro, é o nome de um importante negociante daquella praça, que ha muito se acha em viagem pela Europa.

O QUE SE FEZ NA PRIMEIRA DELEGACIA AUXILIAR

A noite de hontem e a manhã de hoje foi de expectativa na primeira delegacia auxiliar, por onde corre o inquerito a respeito das «sabinas».

Tudo estava feito e para proseguimento dos trabalhos policiaes é preciso que chegam os presos de São Paulo e Santos.

Desoladoras noticias do Norte

RECIFE, 28 (A. A.) — São desoladoras as noticias que chegam do interior, a respeito da secca, tornando-se cada vez mais afflictiva a situação da população, pela falta de recursos.

A coherencia do inspector da G. C.

O guarda-civil Henrique de Oliveira Freitas alugou ha tempos um commodo a um seu collega.

No fim de cinco mezes o collega mudou-se e não pagou.

Henrique queixou-se ao inspector da Guarda.

— Não tenho nada com as dividas particulares dos guardas — disse-lhe este.

Correm os tempos e Henrique foi morar em um commodo em casa de um cavalheiro que é amigo do inspector da Guarda Civil. Henrique se atrasado um mez e meio, o senhorio procurou o inspector e queixou-se.

O inspector mandando ás favas a sua primitiva theoria, aliás a unica acceitavel, demittiu Henrique.

Isso foi o que nos contaram e que até parece mentira.

PRO-ALLIADOS

A conferencia do Sr. Flexa Ribeiro — Artistas belgas — terá logar no salão do «Jornal», ás 16 horas da proxima quinta-feira.

Serão executados dous numeros de musica de Cesar Franck, compositor belga, de quem tambem serão cantadas duas melodias pelo barytono Sr. Frederico do Nascimento Filho.

QUIZ MORRER LIMPA E CHEIROSA...

Por motivos que não pudemos saber, a menor Cecilia Gomes, com 17 annos, solteira e residente á rua Joaquim Silva n. 59, tentou contra a existencia.

Querendo, porém, morrer limpa e cheirosa, depois de tomar um demorado banho, mudou de roupa toda limpinha... derramou-lhe um vidro de agua de Colonia, ateando-lhe fogo em seguida.

Celia, depois de soccorrida pela Assistencia, foi, em estado grave, internada na Santa Casa.

Temporada Huguenet

A peça de hoje

"Monsieur Brotonneau", peça em 3 actos, de R. de Flers e G. A. de Caillavet.

E' a ultima peça da firma Flers e Caillavet. Foi representada em abril do anno passado, na Porte Saint-Martin, com o Sr. Huguenet no papel de protagonista.

Ha 29 annos que o Sr. Brotonneau, excellente pessoa, é thesoureiro principal do banco Herrer. Possue todas as qualidades da profissão: a pontualidade, a probidade, a exactidão, certa majestade de modos e de tom; governa, com austeridade ao mesmo tempo estricta e suave 40 empregados e dous patrões. O Sr. Herrer, com effeito, o fundador do banco, legou-o, ao morrer, aos dous filhos, israelitas, dos quaes um se converteu ao catholicismo e o outro ao protestantismo; e ambos vêm buscar, junto a Brotonneau, a inspiração das ordens que lhe tornam a mandar do gabinete directorial.

No banco, portanto, o Sr. Brotonneau é feliz. Não o é tanto em casa, onde quem governa é a mulher; e a autoridade da Sra. Brotonneau é estricta, mas despida de suavidade. O marido supporta-a entretanto sem protestar; após 20 annos de casamento, adquirem-se habitos de illusão. Em summa, em casa, o Sr. Brotonneau julga-se feliz.

Mas ai! uma manhã chega ao banco com 10 minutos de atraso, porque, tendo entrado em casa repentinamente, encontrou na cama «duas pessoas, das quaes apenas uma era sua mulher»; a outra, que elle poz para fóra a pontapés, é um fidalgo authentico e cujo prestigio o banco Herrer utiliza em um emprego semi-subalterno.

O Sr. Brotonneau conta todas estas minucias aos dous patrões; está bem triste, mas conserva toda a lucidez. Ao rival, o Sr. de Berville, que espera os padrinhos, declara que não se baterá.

Entretanto, uma vez só, o Sr. Brotonneau reflecte; procura a solução segundo o seu confuso instincto de bondade. Um incidente delicioso vem esclarecel-o. Emquanto a historia do seu infortunio corre no banco, elle admira-se dos olhos attonitos da pequena dactylographa Luiza Germais, de quem todos os dias corrige os relatorios constellados de erros de graphia. E' uma romanesca; seduzida e abandonada por um empregado, não perdeu a ingenuidade sentimental. Amao o Sr. Brotonneau em segredo e admira-o.

Esta confissão revigora o thesoureiro, que resolve convidar a mulher a escolher entre elle e o Sr. de Berville; mas nem chega a fazer o convite; chegando no momento em que dá á Luiza um primeiro beijo paternal, a mulher prorompe em colera; é a ruptura definitiva. O Sr. Brotonneau deixará a mulher ao velho seductor e se consolará com Luiza.

No segundo acto, com effeito, cil-o almoçando ao lado da linda dactylographa, que tomou o logar da Sra. Brotonneau. Ha algumas semanas que o thesoureiro é feliz sem restricção; rejuvenesce...

Surge, porém, o desmancha prazeres na pessoa da Sra. Brotonneau, a quem o Sr. de Berville acaba de abandonar e que reclama protecção, daquelle que continua a ser seu marido. O excellente homem fica aborrecido, mas ao mesmo tempo tem pena da mulher. Afinal resolve alugar para ella um aposento no sexto andar da casa em qual occupa o quinto. Mi a Sra. Brotonneau viverá sózinha, mas não isolada; Luiza, que tem bom coração, e ella, hão de se entender muito bem; ás quintas e domingos a Sra. Brotonneau descerá para almoçar com o joven casal...

Esta situação, creada pela bondade de alma do thesoureiro, provoca escandalo. Chamam-no bigamo. Afinal um dos Herrer, o protestante, em tom amigavel, mas firme, abre os olhos do Sr. Brotonneau, que comprehende que não tem o direito de ser feliz; Luiza pelo seu lado tambem comprehende e retira-se sem uma queixa. Previne, ao sair, á Sra. Brotonneau, que volta com serenidade a tomar posse do marido, da casa e de uma autoridade que nunca mais lhe será contestada.

Uma cerimonia militar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Com a presença do general Allaria, ministro da Guerra, e de outras altas autoridades do Exercito, realisou-se hontem no quartel do 2.º regimento de cavallaria a cerimonia do juramento á bandeira dos conscriptos, que vão servir no dito regimento.

Tambem assistiram ao acto varias pessoas convidadas e representantes da imprensa.

AVISO AO PUBLICO

Attendendo aos innumeros pedidos recebidos, a Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital executará no concerto de amanhã, no theatro Municipal, a celebre quinta symphonia de Beethoven.

Só para musicos

O fagote foi modificado

O Sr. Pedro Tropia, musico da philarmonica de Ouro Preto, havia notado que a boquilha do fagote (é o instrumento tocado pelo Sr. Tropia) além de cara e de estragar-se facilmente, puxava muito pelo peito.

Era preciso, portanto, modifical-a. O Sr. Tropia poz mãos á obra, acabando por adaptar ao seu instrumento uma boquilha metallica, com uma só palheta.

E ha alguma vantagem nisso?

Garante-nos o Sr. Tropia que sim. A despesa, quando se estraga a palheta, é dez vezes menor do que com as palhetas primitivas, o esforço do musico é muito menor e o som do instrumento melhorou muito com a innovação, que póde ser tambem applicada ao contra-fagote, ao oboé, ao rothphone, e ao corne inglez.

Vindo a esta capital registar o seu invento, que tem sido elogiado por varios professores de musica, o Sr. Tropia teve a gentileza de communical-o pessoalmente á A NOITE.

CONFLAGRAÇÃO ENTRE MULHERES

Por uma questão de pouca monta, duas mulheres ... á rua General Caldwell em polvorosa.

Luiza Gomes travou-se de razões com Maria de ... Luiza vei... um seu filho João G... ... dizer agua ... Maria ... pela ... Rosa, que tambem apanhou ... seu quinhão.

A' policia do 14º districto, tendo conhecimento do que se passara, foi ao local e trouxe todas para o Xadrez, exclusive Maria, que se evadiu.

SALON DE 1915

Encerra-se amanhã o praso estabelecido para o recebimento dos trabalhos da secção de pintura, que têm de figurar na Exposição Geral de Bellas Artes, do corrente anno.

Esse prazo não se entende com aquelles que, de accordo com o art. 16, capitulo 2º, poderão enviar os seus trabalhos até o dia 15 de julho, proximo futuro.

INFLUENCIA DO NOME

Domingos Pião, aproveitando o domingo de hontem foi para o largo de S. Domingos e poz-se a beber em um botequim.

Influenciado pelo alcool, ou pelo sugestivo nome, Pião entrou a rodar até que caiu e quebrou a cabeça.

Uma ambulancia da Assistencia, Policial, depois de leval-o ao posto removeu-o para a delegacia do 4.º districto, em cujo xadrez foi recolhido.

Como se burlam as leis municipaes

Um caso escandaloso que o Sr. prefeito deve apurar

Um exemplo frisante da facilidade com que se burlam as leis municipaes

Não faz muito tempo que todos os jornaes chamaram a attenção das autoridades municipaes para o escandalo de uma casa que se estava concertando, na praça Onze de Junho, esquina da rua de Sant'Anna, contra todas as posturas municipaes. Tratava-se de um velho pardieiro, terreo e indecente, e visinho a predios já recuados. A sua demolição e reconstrucção impunha-se, pois; e era positivamente um escandalo que se tivesse concedido licença para os pinturas e concertos que se estavam fazendo.

Isso foi ainda na administração Bento Ribeiro, que, como se sabe, alardeava o seu supremo desdem pelas reclamações do publico. O proprietario do predio arrancou como póde da condescendencia das autoridades competentes a licença precisa, e com estupefacção geral, zombou de todas as leis em vigor!

Pois, para se ver o topete desse proprietario e a influencia que elle conseguiu sobre as autoridades municipaes, basta que se passe agora pela praça Onze. Elle conseguiu outra vez nova licença para pinturas e concertos e está novamente zombando da lei do recuo, prejudicando enormemente a esthetica da praça e os interesses dos proprietarios visinhos que não tiveram a influencia junto ás autoridades.

Si o Sr. prefeito mandar pessoa da sua immediata confiança examinar esse caso, terá provas edificantes do relaxamento ou da criminosa condescendencia da autoridade que concedeu tão escandalosa licença. E' só apenas exigindo o cumprimento da lei, a esthetica e á moralidade da sua administração.

Notas de Musica

Concerto Carlos de Carvalho

O Sr. Carlos de Carvalho é uma prova de quanto podem a tenacidade, a força de vontade, o esforço perseverante. Tendo recebido da natureza uma voz ingrata, elle conseguiu com o estudo — estudo arduo, constante — tornal-a maleavel, domesticá-la, já que era impossivel dar-lhe a sonoridade das vozes italianas, tão apreciadas entre nós. Professor do Instituto de Musica, cantor applaudido, elle podia julgar-se com o direito de pensar que nada mais lhe restava a aprender. Tendo feito recentemente uma viagem á Europa em busca de melhoras para a sua saude abatida, era de suppor que só se dedicasse ao tratamento imposto pelos medicos. E, entretanto, elle aproveitou a opportunidade para tomar lições de canto, por estar convencido de que ainda muito tinha que aprender e dando assim um exemplo digno de ser seguido.

Quando se pensa que vivemos em um meio em que os nossos artistas se julgam outras tantas celebridades, que se tornam com o menor observação critica, não é possivel deixar de admirar o Sr. Carlos de Carvalho, esquecendo que é professor consagrado, pouco de parte qualquer velleidade, sacrificando mesmo a propria saude, para aproveitar a sua permanencia em Paris, inscrevendo-se como aluno de uma professora com que estava convencido de que tinha que aprender.

E' facto frequente vermos artistas arrastarem, quando attingido a edade de plena maturidade, tornarem-se conservadores, mostrarem-se infensos ás novidades porque a sua comprehensão exige esforço, guerrearem mesmo as producções dos novos compositores, a que elles não raro applicam o epitheto de doidos. Ora, o Sr. Carlos de Carvalho é um desses raros, á medida que os annos se vão accumulando sobre a sua cabeça, em vez de ser conservador, é revolucionario, isto é, progressista. Elle applaude todas as ousadias musicaes e trabalha para a propaganda interpretando-as.

Mais uma prova desse seu espirito progressista, deu-nos elle hontem no seu concerto, realisado no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Exceptuado Rameau, que aliás foi o maior genio musical francez do seculo XVIII e que deve ser considerado um innovador, os nomes que figuraram no programma dos trechos cantados pelo Sr. Carlos de Carvalho eram os de Debussy, Duparc, Ravel, compositores modernissimos, cujo pensamento foi por elle fielmente interpretado com as nuanças de um cantor finissimo e, o que mais é, de um verdadeiro «diseur». E é de notar que na escolha desses trechos não houve a menor preoccupação de applausos do publico. Pelo contrario, o que o artista procurou foi exactamente educar o publico.

E' este um serviço artistico que não pode ser esquecido. Mas ha ainda outro, talvez mais relevante porque elle se prende intimamente á defesa da nossa nacionalidade. Refiro-me ao canto em portuguez.

Quando Alberto Nepomuceno, levado pelo seu profundo patriotismo, começou a se inspirar nas poesias portuguezas e brasileiras, havia contra o canto em nossa lingua uma corrente formidavel. O proprio Leopoldo Miguez estava então convencido de que isso era impossivel, e ao fundar-se o nosso Instituto de Musica não se cantava sinão em francez e em italiano. Ora, foi o Sr. Carlos de Carvalho que Nepomuceno encontrou o lutador intemerato, persistente, indifferente aos motejos e sarcasmos, que devia tornar victoriosa a cruzada em que se empenhara. O proprio Miguez deu-se por convencido e escreveu a musica de «Pelo Amor». Foi um serviço inestimavel que o Sr. Carlos de Carvalho prestou e ao qual nos devemos mostrar gratos. Ainda hontem, ao lado da «Caitia» do Sr. Francisco Braga, elle incluiu em seu programma duas novas e commoventes composições de Nepomuceno, «Flores» e «Candara», inspiradas pela grande poeta hindú Rabindranath Tagore e que elle «disse» com profundo sentimento.

E agora, vejo que, tendo-me deixado levar pelas considerações suggeridas pelo concerto de hontem, que foi uma festa de arte fina, disponho apenas do espaço indispensavel para louvar sinceramente a deliciosa interpretação dada pela senhorita Beatrice Sherrard a quatro scenas das «Enfantines» de Mussorgski, que bem merecem uma analyse, tal a sua originalidade, o seu encanto communicativo, mas também a emoção, aliás comprehensivel, que paralysaram os notaveis dotes da senhorita Altair Thaumaturgo de Azevedo, ambas discipulas do Sr. Carlos de Carvalho; e para assignalar os applausos dados ao quartetto de Glinka cuja parte de tenor coube ao excellente professor de canto Sr. Gabriel Dufriche, ... conhecer o ... Sr. Ernani Braga ... ... trechos. A sua ... ... difficuldade da parte ... ... serviço e ... ... benefica. — L. de C.

Soltando um papagaio caiu ao mar e morreu afogado

O cadaver do pequeno Aristides na necroterio

A lancha de ronda da policia maritima encontrou boiando nas proximidades da ilha dos Ferreiros, o cadaver de uma linda creança de quatro annos. Examinado o corpo, verificou-se que se tratava do menor Aristides, filho de Domingos Pereira Affonso, residente na Quinta do Caju.

Apurou a policia que o menor Aristides se afogára hontem á tarde, quando ao brincar, soltando um papagaio, em uma ponte na Ponta do Caju, caiu ao mar, desapparecendo immediatamente.

O cadaverzinho foi autopsiado no necroterio da policia.

Despedindo-se de um visinho

Um grupo de moradores da rua de Alfandega acordou hoje a dar vivas, ... fogos.

Um dos festeiros explicou-se: E' que havia mudado dessa rua um visinho que o grupo organisador da festa considerava pessimo.

E por isso vivas, foguetes, infracção das posturas municipaes.

FLORIANO PEIXOTO

Prepara-se para amanhã a tradicional romaria civica ao tumulo de Floriano Peixoto no cemiterio de S. João Baptista.

A romaria partirá ás 13 horas, da praça Ferreira Vianna, falando no cemiterio, de outros, o Dr. Raul Guedes.

Haverá tambem uma passeata á tarde em torno da estatua de Floriano.

FICOU SEM A CARTEIRA

Despedindo-se de seus amigos e patricios antes de ir para a Italia, Fortunato Dias, em companhia de outros, foi hontem ao Criterium á saude dos que ficavam.

No momento em que Dias ia pagar a despesa deu por falta da sua carteira, que continha 400$000.

Dias, antes de partir, queixou-se ás autoridades policiaes do 4º districto.

LIMA BARRETO (48)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Ficou Bogoloff encarregado de visitar os Estados, de estudar-lhes a pecuaria; e de ver si em algum delles já não se procedia espontaneamente conforme as idéas technicas do director.

Como não tivesse Bogoloff predilecção por este ou aquelle Estado, poz dentro da copa do chapéo vinte pedaços de papel com os nomes delles e mandou que um dos seus contínuos tirasse um dos taes pedaços. Cumpriu por sorte justamente o Estado das Palmeiras para onde partiu em breve.

Esse Estado, como se sabe, é um dos menores e dos menores; é dos medios. Tem uma população de cerca de um milhão de habitantes e uma lavoura de canna de assucar que se arrasta através de dolorosas crises, como a industria de que ella é a base.

A sua capital, a cidade de Tatuhy, tem seus cincoenta mil habitantes e é uma graciosa cidade de casas baixas, quasi sem calçamento, sem esgotos e com uma pessima illuminação publica.

Espanta logo a quem chega, com a sua quantidade de mendigos e pobres que possue, além da grande porção de gente que exerce «officios miseraveis», como baleiros carregadores, vendedores de agua, pois não a ha encanada.

Possue uma linha de bondes preguiçosos, servida por um unico vehiculo, que só parte dos pontos quando está a meio de passageiros.

Quando o viajante se afasta da zona urbana o espectaculo é mais miseravel ainda. Só ha palhoças de sapé, cercadas de pobres roças desanimadas; pelos caminhos, encontram-se mulheres publicas meio rotas, carregando as esteiras em que realizam os seus tristes amores.

Pouco tempo que Bogoloff partiu, construiu-se um theatro majestoso, num estylo compositos e abracadabrante.

Pincipias já estava «salvo», pois tinha á sua frente o coronel Contreiras, filho do venerando Fructuoso. Essa sua filiação espalhou-se por seus grandes titulos eleitoraes; e ninguem mais se lembrava desse homem de forma que ao ouvir a rua perguntavam:

— Quem é esse Contreiras?

— E' filho do venerando Fructuoso?

— Quem é esse Fructuoso?

— Não me lembro bem.

Não se atemorisou Bogoloff em visitar o Estado governado por semelhante pessoa e tratou de embarcar. Não se appellida parte do Brasil a bordo de um vapor do Lloyd, em um bello dia de sol de um domingo. De ha muito que o nosso Bogoloff não tinha querida «salvar» e sua companhia e o tenente dio já tinha sido achado por Xandu' — o seu presidente era um general.

O paquete estava com a partida marcada para 20 de dezembro; como o governo, porém, queria numero na Camara e tenha que muitos deputados fugissem nelle para os Estados, adiou-a para 30. Bogoloff embarcou ao meio-dia, pois os annuncios diziam que o navio levantaria ferros ás quatro horas.

Havia congressistas passageiros e, tendo as sessões da Camara se prolongado até tarde, só ás onze horas do dia o navio soltou as amarras ás nove horas da noite.

Foi, portanto, vendo a cidade illuminada, a se mirar nas aguas negras da bahia, que o russo atravessou a barra em demanda do Estado das Palmeiras.

Navegava num mar calmo sob um céo negro em que as estrellas faiscavam como diamantes nas trevas.

A linha da costa era de longe em longe marcada por fracas luzernas á altura das aguas. As aguas estavam negras e o mar tinha de noite mesmo atracção e apparentava mais segurança. A luz manifesta toda a sua fascinação e esclarece os seus perigos e as suas perfidias.

De quando em quando, o jorro luminoso do pharol da Raza cobria um instante o navio. Na agua quasi phosphorescencia e as estrellas tremiam rythmicamente.

Bogoloff, no salão, travara conversa com um tenente que uma juvenil attitude de superioridade não amedrontava. O russo, habituado a todos, vencera pouco a pouco as desdenhosas respostas do rapaz. Ao fim de algum tempo, perguntou-lhe:

— Para onde o senhor vae?

— Para Tatuhy.

— Vou tambem. Vou tratar de minha eleição a deputado.

Admirou-se o russo que aquelle menino desconhecido, simples tenente, já quizesse ser deputado e julgou-se obrigado a explicar:

— Vou em commissão do meu ministro.

— Conheço muito o seu ministro. O Xandu' é muito operoso. Já mesmo fiz-lhe um elogio. Conhece Contreiras?

— Não.

— Dou-me muito com elle; é meu amigo.

— Grande politico, não é?

— Grande! Fui eu mesmo quem lhe levava a candidatura. Dei o toinho no Maciera. Contreiras, meu caro senhor, é um Marco-Aurelio. Nunca aceitou quaesquer dos fornecedores.

Bogoloff afastou-se pensando que esse moço não sabia bem quem era Marco Aurelio. Pois um homem é Marco Aurelio só por não gastou dez tostões? Então elle deixa-se de lado a séde de perfeição moral do imperador romano, a sua profunda piedade e a sua ancia de bondade e fraternidade, para chamar de Marco-Aurelio um cocheiro jactancioso ahi qualquer? Era curioso um tal facto e Bogoloff dirigiu-se convencido para a coberta do navio que a noite protegia e o mar supportava.

Havia poucos passageiros na tolda e, entre elles, não se estabeleceram conversas. Pelo contrario, ha tinham mergulhado no insondavel mysterio daquella noite de trevas sobre o oceano immenso.

De repente, um grito quebrou aquele augusto silencio:

— Meu binoculo! O' commandante! Pare! Pare!

Todos acudiram para ver o que era e toparam com um senhor envolvido em roupas de dormir que gesticulava possesso e gritava furiosamente:

— O' commandante! Meu binoculo! Pare! Pare!

A's perguntas de explicação, elle se limitava a responder:

(Continúa)

Da platéa

As primeiras

«Sangue Italiano», no S. José

«Sangue italiano» foi a peça que nos deu ante-hontem no São José a companhia nacional dirigida pelo actor Eduardo Pereira. E' seu autor o Sr. Octavio Rangel, que, parece-nos, no genero dramatico o primeiro trabalho que apresentou foi esse. Dahi serem perdoaveis varios defeitos, que nelle se notam. Em «Sangue italiano» não se deixa de observar que o seu autor conhece bem a technica theatral, qualidade essa que elle mais aproveitou para fazer o seu drama, lançando mão mais de effeitos scenicos que de fotos, de palavras, de cuja falta muito se resente. Deixando de falar do que falta á peça podemos ainda fazer ligeiras observações no que nella existe. Assim, cumpre-nos notar que logo no primeiro quadro, o prologo, em que se vê um velho militar, alquebradissimo, rheumatico, a ponto de já não poder mais movimentar-se, e que representa um herói da celebre campanha em que a Italia perdeu á Austria o Trentino, Trieste e Pola ha um detalhe que foi esquecido pelo escriptor. E' que esse militar, que diz ter sido um herói numa guerra que se travou ha 43 annos (e o numero avultado de suas condecorações o demonstra) não póde, absolutamente, ter aquelle filho, ainda de berço. Dando-se de barato que elle já nascesse vencedor, com esses 43 annos e entrevado, só a um milagre ou interferencia d'outrem poderia justificar-se o nascimento desse filho. E o velho militar não era nem um São José nem de São Cornelio... No segundo quadro não se justifica, por exemplo, que o filho do velho militar, acompanhando durante todo o dia o povo nas manifestações a favor da entrada da Italia na guerra, volte á tarde para casa, levando 15 liras, producto da venda de jornaes nesse dia. E ainda nesse quadro, em que ha uma saida dramatica, da mãe que vae para a Cruz Vermelha afim de acompanhar o filho na guerra, o autor despreza-a para fechar a scena com um bebedo a dizer tolices.

E o terceiro acto, defesa da trincheira, em que o escriptor bem idealisou para justificar o seu herói-gavroche, é fallissimo. E quem o tivesse ensaiado tornou-o de um campo de batalha num serão de São João, em que as bombas «chilenas» não faltaram a estourar em scena aberta, para provocar risos na platéa. Isso, porém, não é para desanimar. O Sr. Octavio Rangel póde fazer ainda bons trabalhos. Mas que os não entregue a companhias como a que representou o seu «Sangue italiano», que o não ajudou absolutamente. Esta sua peça, si foi pessimamente representada, não o deve menos aos seus ensaios e marcações que teve.

Noticias

Não ha hoje espectaculo no Recreio, para ensaio geral da revista de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», que vae amanhã á scena nesse theatro.

—— O actor João Colás não é mais ensaiador da companhia nacional do S. José, desde as ultimas representações da peça «Raffles e Nick Winter».

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «Mr. Brotonneau»; Apollo, «Maridos alegres»; Pathé, «Os sinos do amor»; Trianon, «O intruso»; São José, «Sangue italiano»; São Pedro, «Enguiçou!»; Republica, «Cem mil diamantes».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor nacional «Itaquera» trouxe de Porto Alegre 700 caixas de banha, 1.189 saccos de farinha, 650 saccos de arroz, 422 de batatas, 38 barris de carne, 15 caixas de toucinho, uma de cigarros, 319 fardos de xarque, 12 saccos de colla, 50 quintos de vinho, 10 fardos de fumo, um fardo e uma caixa de couros; de Pelotas, 99 fardos de xarque, 400 saccos de arroz, 637 de batatas, cinco fardos e uma caixa de sola, dous fardos de couros e um de cabellos; do Rio Grande, 300 fardos de xarque; de Florianopolis, 77 saccos de feijão e 13 de polvilho; de Antonina, 115 saccos de feijão e 22 caixas de toucinho; de Paranaguá, 300 peças de betas e de Santos, 22 rolos de sola.

—— Pela E. F. Leopoldina vieram para a estação da Praia Formosa 3.094 saccos de milho, 655 de farinha, 351 de feijão, 1.383 de assucar, 10 de arroz, sete rolos de sola, um jacá de toucinho, um de carnes, 10 pipas de aguardente e 10 amarrados de esteiras e para a Cantareira, 343 saccos de assucar.

—— O vapor nacional «Aracaty» trouxe de Pernambuco, 650 fardos de algodão, 292 saccos de arroz, 30 caixas de azeite e 20 pipas de alcool e de Maceió, 703 saccos de assucar e 10 pipas de aguardente.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 602 latas, 29 caixas e seis engradados de manteiga, 353 canudos de queijos, 212 saccos de batatas, nove de feijão, 10 caixas de molho, duas de linguiças, uma de requeijão, 49 de banha, cinco cestos de miudos; para a estação de Alfredo Maia, 68 latas e 173 canudos de queijos e para a Maritima, 830 saccos de feijão, 17 de arroz, 10 de batatas e duas caixas de alhos.

—— O «Itaperuna» trouxe de Aracajú 1.449 saccos de assucar; de Estancia, 9.280 saccos de assucar; da Bahia, 200 saccos de cacáo e 30 caixas de fructas e de Ilhéos, 1.500 saccos de cocos.

—— Para a Anglo Mexican Petroleum Products, Ltd., vieram, pelo vapor «San Fraterno», de Tampico, 100 tambores com 32.273 kilos de oleo combustivel.

—— O vapor «Philadelphia» trouxe de Ponta da Areia, 200 saccos de feijão, 96 de cacáo, 12 de milho, cinco de amendoim, 30 de cocos e 16 amarrados de sola.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Com a regularidade e ordem que sempre presidiram as festas do Jockey-Club, correu a de hontem, que marcou mais uma bella nota sportiva entre nós.

Não fossem as desastradas partidas do 2º e do 3º pareo, em que os favoritos Bohême e Diamant sairam quasi fóra de combate, e o "meeting" de hontem teria sido completo em toda a linha.

O grande premio, contra a geral expectativa, assignalou a derrota de Scamp. O potro platino apenas logrou um mediocre quarto logar, succumbindo á chegada.

Houve nos "book-makers" jogo forte em Pajonal e na dupla com Meduza. Seria isto realmente confiança na parelha do Dr. Tobias Machado, ou uma explicação para a derrota de Scamp?

O criterio dos directores do Jockey-Club de certo verificará o facto.

Tendo, hontem mesmo, dado o completo resultado das corridas, estamos dispensados de reproduzil-o hoje.

Football

Os cariocas em S. Paulo

A NOITE, hontem, por um "tour de force", que a nossa modestia não nos póde forçar a calar, deu o resultado do jogo, em S. Paulo, entre os combinados dessa cidade e da nossa. O jogo terminou ás 17 horas e 15 minutos e A NOITE hontem mesmo publicou o resultado exacto.

Não foram, assim, necessarios os telegrammas particulares para informar os "sportmen" do Rio de Janeiro, do resultado do jogo.

A derrota do nosso scratch

E' facil imaginar, pela importancia do "match", pelo enthusiasmo que vinha despertando na imprensa e no nosso meio de "footballers", aqui e em S. Paulo, a animação que teria reinado e a immensidade de pessoas que teriam enchido as diversas dependencias do campo do Velodromo, local em que se feriu a esperada pugna inter-estadual e onde o "scratch" carioca, a despeito das desharmonias reinantes entre os clubs e a Liga de S. Paulo, foi encontrar a sua derrota pelo "score" de 2 por 1.

O "scratch" representativo paulista, vencedor foi o seguinte:

Casemiro
Morelli — Asay
Lagreca — Bianchi — Egydio (cap.)
Xavier — Demosthenes — Nazareth — Mac Lean — Hopkins

Como "referee" serviu o Sr. Irineu Malta.

Como se observa, esta "équipe" não representa positivamente o grão maximo de força em football dos paulistas, mas para que ella não representasse o maximo, o ultimo limite de uma potencia, diga-se a bem da verdade, concorreu tão somente a divergencia entre os diversos clubs paulistas, os melindres dos "footballers" paulistanos, mas nunca a politica, nunca a amisade, nunca a Associação Paulista que soube, apezar dos pezares, apresentar em campo um grupo de "footballers" que honrou a sua escolha, que soube levar de vencida uma "équipe" sahida de um meio harmonico, ensaiada, preparada.

Isto seria interessante si não fosse triste para nós cariocas. Um "scratch" de ultima hora, filho da energia e do orgulho apenas, dos paulistas vencer um "scratch" que, na opinião da nossa commissão de football era a força, a excellencia, o "non plus ultra" em football!

Vencer um "scratch" que se preparava ha 30 dias!

Podem argumentar si quizerem com o conhecimento que os paulistas tinham no local da liga, do máo estado deste local, do "score" minimo de 2 X 1, do cansaço dos nossos devido á viagem, da sorte, emfim, que nós havemos de continuar a dizer que foi pela má organisação do nosso conjunto, que foi pela politica reinante dentro da nossa Metropolitana, que foi pela amisade que presidiu a formação do nosso "scratch", cuja culpa de certo só póde caber á L. M. S. A., na pessoa da sua commissão de football que, podendo se aproveitar da boa disposição dos nossos clubs, da harmonia reinante entre os nossos "footballers" e escolher melhor e mais acertadamente seleccionar, não falamos da nossa linha de "forwards" que era a excellencia, resalvando o "outside-right", cujo jogo ainda não conhecemos bastante, não o quiz, simplesmente porque não o quiz.

Mas a L. M. S. A. já foi bastante castigada, já teve o premio da sua acção, hontem, que o approveite agora como experiencia, pois antes tarde do que nunca.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. L. I. — 1º, o uso gradativo e racional da mesma; 2º, gargarejar com agua oxygenada (diluindo duas colheres, das de sopa, de agua oxygenada em meio copo de agua commum). Seis vezes por dia e chupar comprimidos de chlorato de potassio (Wellcome) de 0,50 (de quatro a oito por dia). Poderá tomar internamente quatro papeis por dia, com intervallo de duas horas: kermes mineral um centigrammo, enxofre lavado 10 centigrammos, assucar 50 centigrammos. Para um papel. Mande fazer 20. Tome quatro por dia, em um pouco de agua. E' preciso accrescentar que tudo isso pouco adeantará si tiver alguma molestia hereditaria... 3º, consultando-nos a toda hora e todo instante sobre tudo quanto faz?! (Virgem Maria!) E' sabido que os cantores de renome são acompanhados de medicos e vivem ao lado do medico. Será isso que V. Ex. pretende fazer com nossa humilde pessoa? Não nos faça fugir para a guerra!

M. de O. — A salivação excessiva póde ser devido á intoxicação mercurial, á momolestias do utero, do nariz, da bocca, á caries dentarias, á gravidez, á nevralgias dos trigemeos, etc.

P. A. — Não ha de que.

M. X. Z. — A) De uma e de outra e de mais alguma cousa! b) conhecendo a causa.

C. — Ha casos desses na literatura medica. Uma tal Magdalena Carlota Jacquette, filha de Luiz Renaud e de D. Magdalena Lafleche deu á luz «heureusement», a 30 de junho de 1756, na «joven edade» de nove annos e meio! (Dr. Cabanés). Deante disso não se deve espantar si á sua filha «aconteceu» o mesmo «phenomeno», com doze annos.

A. D. G. — Depende em primeiro logar de um exame escrupuloso, feito com calma, para poder descobrir a causa dessa anomalia.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Descontos illegaes

Na Camara dos Deputados

A mesa da Camara dos Deputados ainda nada decidiu sobre si os serventes diaristas daquella casa do Congresso Nacional são passiveis, em seus vencimentos, do desconto de 5%, cobrado aos funccionarios que percebem 250$000 mensaes.

No Senado Federal, entretanto, os empregados de egual categoria não soffrem este desconto.

De resto, a lei não manda descontar vencimentos de diaristas, que nem ao menos gosam das regalias da vitaliciedade e do montepio.

Por que, pois, a mesa da Camara dos Deputados está consentindo em que se descontem aos seus serventes os 5% a que nos referimos?

O Sr. Soares dos Santos, vice-presidente, já declarou a um nosso companheiro de trabalho que esse desconto não é legal.

Então, por que continuar a diminuir os vencimentos de empregados bons e activos que recebem por mez apenas tres vezes o que um deputado ganha em um dia?

A ESCOLA DOS TELEGRAPHOS

Serão inauguradas no dia 5 de julho, ao meio dia, as aulas da Escola de Instructores da Repartição Geral dos Telegraphos.

Os que appellam para A NOITE

COM A LIGHT

Geralmente, os motorneiros dessa empresa, mal os passageiros poem o pé no estribo, mesmo tratando-se de senhoras, imprimem toda a velocidade ao vehiculo.

Mme. Luiza Sinhore queixa-se disso. E queixa-se com toda a razão, porque ainda ante-hontem, quando embarcava em um bonde Rua Chile, em frente á rua Costa Bastos, o motorneiro não lhe deu tempo de sentar-se, o que a fez cair e machucar-se no rosto.

COM A REPARTIÇÃO DAS AGUAS (?)

Dizem os moradores da rua Arisitdes Lobo que, ha uma porção de dias, não têm nem uma gotta dagua para as primeiras necessidades.

COM A POLICIA

Os moradores da rua General Camara pedem providencias á policia contra um grupo de vagabundos que se posta todas as noites na esquina dessa rua com a de Tobias Barreto, fazendo algazarra e proferindo obscenidades.

AS FESTAS DE 2 JULHO NA BAHIA

BAHIA, 28 (A. A.) — A Intendencia Municipal prepara grandes festas para commemorar a data de 2 de julho, ás 14 horas desse dia, na praça Duque de Caxias

O delegado de Friburgo prende a torto e a direito!

Já por diversas vezes temos recebido cartas e telegrammas procedentes de Friburgo, no E. do Rio, dando-nos sciencia de violencias inqualificaveis alli praticadas pelo delegado de policia, Dr. Ordino Xavier.

Essa autoridade, nomeada pelo Dr. Nilo Peçanha, de accordo com o directorio local do partido nilista, foi recebida carinhosamente pela população friburguense que já a conhecia desde estudante e assim confiava na sua acção policial.

S. S., entretanto, saiu melhor que a encommenda; pois ainda ha dias commetteu violencias de tal jaez que o Dr. Julio Zamith, presidente do directorio nilista, de Friburgo foi obrigado a impetrar ordem de «habeas-corpus», a favor de diversos cavalheiros presos!

E' o mal que geralmente ataca os bachareis muito jovens, quando elles se vêm senhores de qualquer parcella de autoridade...

Entre as violencias praticadas pelo Dr. Ordino Xavier, as de que tem sido victima o Sr. Hermenegildo Falchetto, membro da laboriosa colonia italiana em Friburgo, são dignas de que o governo fluminense, por intermedio de seu chefe de policia que, certamente, ignora os acontecimentos a que nos referimos, deva tomar immediatas providencias, fazendo com que o Dr. Ordino modere o seu enthusiasmo.

Quando o Sr. Hermenegildo Falchetto, assistia aos festejos de S. João, no dia 24, o Dr. Ordino Xavier approximou-se desse cavalheiro e convidou-o a comparecer á delegacia de Friburgo.

O Sr. Falchetto attendeu o «delicado» convite da autoridade, e compareceu á delegacia.

Alli o Sr. Ordino Xavier, sem lhe dizer cousa alguma, mandou-o trancafiar numa sala da delegacia, de onde o fez escoltar para a cadeia, ás 3 horas, e dando-lhe liberdade sómente no dia seguinte, ás 11 horas.

Que delicto commetteu o Sr. Falchetto?

Ninguem sabe. Desconfia-se que a atrabiliaria autoridade procedesse tão incorrectamente para vingar-se dos protestos do Sr. Falchetto, quando este levou de S. S. umas bengaladas!.

... e a ordem da policia?

Escrevem-nos:

«Sr. redactor — E' ainda muito recente a medida de saneamento moral posta em pratica pela policia, mandando que as mulheres de vida facil se mudassem das ruas em que passam bondes.

Mas todas as medidas boas são sempre burladas, e é o que se dá com a actual moradora da rua General Caldwell n. 279, que, sem o minimo escrupulo e sem o menor, sem o minimo escrupulo e sem o mea infelicidade de lhe ser visinhas, coage-as ou a se enclausurarem em suas casas ou a serem espectadores de scenas pouco agradaveis.

Essa mulher, que para ahi se mudou quando foi da perseguição que a policia lhes moveu, a principio procedia discretamente, só abrindo sua porta a deshoras, depois das familias visinhas terem fechado suas casas; actualmente, porém, fal-o ás escancaras e a qualquer hora.

Ainda estará de pé a ordem do Dr. chefe de policia para que mulheres desse jaez não morem em ruas pelas quaes trafeguem bondes?

Si está ahi fica o aviso, para que o delegado do districto cumpra as determinações do seu chefe.

Grato pela publicação desta, etc. — Um leitor.»

BONS VENTOS OS LEVEM

A policia maritima impediu hoje o desembarque de dous exploradores do lenocinio.

Um delles era de nacionalidade russa e deu o nome de Chain Kusmanslly e os seus documentos declaravam ser elle barbeiro. Um outro individuo, que foi a bordo para fazer Chain desembarcar, declarou que o Sr. chefe de policia havia dado ordem para o desembarque.

O sub-inspector Miranda, porém, não confiou no intermediario e exigiu que esse trouxesse uma ordem escripta do Sr. Aurelino Leal.

O outro impedido é colombiano, chama-se Benevides Manoel e trazia em sua companhia tres escravas.

Elles voltam?

Mais uma victima, na Gavea

Antonio Augusto, de nacionalidade portugueza, residente á rua São Luiz Gonzaga, ao atravessar a rua Humaytá foi pilhado pelo automovel n. 955, da Companhia Transportes e Carruagens, dirigido pelo chauffeur Antonio Teixeira de Freitas, ficando com graves contusões pelo corpo.

A policia do 21º districto fel-o medicar na Assistencia, internando-o na Santa Casa. O chauffeur fugiu.

A eleição de um senador na Bahia

BAHIA, 28 (A. A.) — O Dr. Campos França até agora tem apurado 31.453 votos na eleição para senador estadual.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

O Sr. desembargador Dr. Manoel Caldas Barreto Netto.

O Sr. Dr. Raul Guedes, professor de mathematica.

Mlle. Odette Gasparoni, filha do nosso collega Sr. Alexandre Gasparoni, director do «Fon-Fon!»

Mme. Desiderio Pagani.

— Foram muito significativas as manifestações de apreço recebidas hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, pelo Sr. Dr. Henrique Duque, professor da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel João Custodio de Miranda, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o Sr. José Feliciano de Andrade, da Casa Colosso.

— Faz annos amanhã o Sr. Dr. Acrisio Pires Domingues.

CASAMENTOS

— Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Edgard Pullen com Mlle. Sabininha Pinto Guimarães, filha do Sr. Alfredo Pinto Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

— Effectuou-se [...]a-feira ultima o enlace matrimonial do Sr. Dr. Joaquim Cerqueira de Carvalho, engenheiro da Inspectoria das Estradas de Ferro, com Mlle. Cecile Marie Barbe de Dowmond Gedroic Matuzewic, filha do industrial russo conde de Matuszewic.

— Com Mlle. Zulmira Carrillo da Fonseca e Silva, filha do desembargador Elviro Carrillo da Fonseca e Silva, contratou casamento o Sr. Edgard James Filho.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 annos de casados o Sr. Agostinho Villaça de Azevedo, funccionario do «Diario Official», e sua Exma. esposa, D. Adelina Domingues de Azevedo. Festejando essa auspiciosa data, os seus amigos mandam resar uma missa na matriz da Luz, offertando-lhes nessa occasião um par de allianças. Tambem o Club de Cascadura de que é socio fundador, o professor Villaça abrirá os seus salões para um concerto dedicado ao casal Villaça, sob a regencia do professor Braga.

RECEPÇÕES

Mme. Almeida Rego não dará amanhã a sua costumada recepção.

BANQUETES

Collegas e amigos do Sr. Dr. Eduardo Rabello, festejando a sua nomeação recente para professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão offerecer-lhe, dentro de alguns dias, um grande banquete.

— Ao desembargador Dr. Virgilio Sá Pereira, em regosijo ao seu anniversario natalicio, foi offerecido hontem por um grupo de magistrados, um almoço, que se realisou no salão da Confeitaria Paschoal.

Tomaram parte no banquete os Drs. Pires Brandão, Machado Guimarães, Raul Camargo, Edmundo Rego, Renato Carmil, Renato Campos, Pedro Serrado, Eugenio Sá Pereira, Murillo Fontainha, James Darcy, Monteiro Salles, Serpa, Eurico Sá Pereira, Maracajá, Milton Sá Pereira, etc.

O almoço foi offerecido pelo Dr. James Darcy, a quem o Dr. Sá Pereira, agradeceu, pronunciando um eloquente discurso, no qual se confessava extremamente lisongeado.

FESTIVAL

A commissão organisada a favor das victimas do Contestado, deliberou em sua ultima reunião marcar definitivamente para o dia 2 de julho, proximo, ás 20 horas, no salão do «Jornal», o grande festival que se vem annunciando, e que muito se ha de distinguir no registo de nossa vida mundana pela originalidade de seu programma, em que tomarão parte varios jornalistas, redigindo o seguinte jornal-falado: Artigo de fundo, João Luso; Chronica, Alcides Maya; Secção humoristica, Bastos Tigre; Interview, Venicio da Veiga; Telegrammas da guerra, Luiz Edmundo; Sueltos illustrados, Raul Pederneiras; Reportagem policial, Castellar de Carvalho; Annuncios illustrados, Luiz Peixoto; Os numeros de musica, que constituirão tambem um dos grandes encantos do festival, a favor das victimas do Contestado, ficaram a cargo de Mlles. Marietta Verney Campello e Joaquim Corrêa de Freitas (canto); do professor Francisco Chiaffitelli (violino); E. Rubens Figueiredo (piano). O discurso official foi confiado ao Dr. Plinio Marques. Abrirá a sessão a mesa directora da commissão, presidida pelo Dr. La-Fayete Cortes e senador Ribeiro Gonçalves, e secretariada pelos Drs. Vinicio da Veiga e Israel Affonso da Costa.

VIAJANTES

Do Rio Grande do Sul regressou hoje a bordo do «Itapema» o Sr. Dr. João Daudt de Oliveira.

CONCERTOS

VITALINA BRASIL — E' amanhã que a pianista Mlle. Vitalina Brasil realisa o seu primeiro recital no salão do «Jornal», ás 21 horas, com o seguinte programma:

1.º, J. S. Bach — Preludio e Fuga, em si bemol menor (Clavecin bien temperée);

2.º, Beethoven — Sonata em dó maior (Aurora);

3.º, Chopin — a) Nocturno, op. 15, numero 2; b) Valsa em dó sustenido menor; c) Berceuse; d) Estudos, op. 10, ns. 3 e 12;

4.º, Gluck-Brahms — a) Gavotta, Felix Otero; b) Dolor intimus (scismando á beira-rio, Alex. Levy; c) Variações sobre um thema popular brasileiro.;

5.º, Fr. Liszt — Rhapsodia n. 12.

PELOS CLUBS

Teve o mais completo exito a recita que a directoria do Club 24 de Maio, offereceu ante-hontem os seus associados. A comedia «Sogra das sogras», e a burleta com que se fechou a «soirée», tiveram o melhor desempenho possivel por parte dos amadores, que conseguiram trazer a selecta platéa em constante hilaridade. A orchestra, que tocou nos intervallos sob a competente direcção de D. Gabriela de Almeida, muito concorreu para o successo da noite.

MISSAS

Na egreja [...] foram resadas hoje, com grande assistencia de amigos e collegas, missas de 30.º dia por alma do marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

— No altar-mór da matriz da Candelaria foi resada hoje ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do saudoso capitalista e negociante, Sr. Alberto de Magalhães, pae dos Srs. Carlos de Magalhães, festejado poeta, nosso collega do «Fon-Fon!», Alberto de Magalhães, Filho, Alfredo de Magalhães, industriaes, e sogro do Sr. Haroldo Hecksher, da casa Hard Rand. Ao piedoso acto compareceram innumeros amigos e collegas do finado, pessoas das relações de sua Exma. viuva, D. Amelia de Sá Magalhães, e de seus filhos, que continuam a receber muitos telegrammas e cartas de condolencias.

MUTILADA

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso **Peitoral de Angico Pelotense.**

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso peitoral fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — *José Casanova filho.*

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — *João Felizardo da Silva.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

248 — 42

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana ... Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

BIDIGESTIVAS

COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, afonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1° de Março 9 a 13 RIO DE JANEIRO **SILVA ARAUJO & C.**

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Officina** de **armadores** e **estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA --- 63

Alfredo Nunes & C.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua, Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza.

Tripas á moda do Porto.

Arroz do forno á Transmontana.

Ao jantar:

Crout-au-pot.

Vinhos recebidos directamente do lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Creanças, moços velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

TERRENOS

Vendem-se magnificos, em pequenas prestações e á vista, na Estrada Marechal Rangel em VAZ LOBO, logar saudavel, perto da estação de Madureira, lotes de 200$ a 1:000$000; tem agua, bonde e luz electrica; para tratar nos mesmos aos domingos, e dias uteis, na rua da Carioca n. 69, com Leandro Gomes.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 1 de julho

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 104. N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Bacury, popunhas, farinha dagua, assahy, azeite de gergelim e de dendê, vinhos de cajú e jenipapo, aguardentes de fructas, beijus, carimãs, mel de abelha, mellado, farinha de banana, doces: de cajú, abacaxy, araçá e goiaba.

Cuias de Santarem

Casa Tinoco

RUA S. JOSÉ. 120

Telephone 1.563 Central

Em frente ao Hotel Avenida

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente: salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

CALÇADO

só na

Casa Guarany

Rua Sete de Setembro numero 122

Telephone, 4445. — Central.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

TRIANON

Em vista do excepcional successo da comedia PELLE NOVA, fica adiada a primeira representação da celebre peça de Coelho Netto — O INTRUSO e da hilariante farça — MALDITAS LETRAS.

Hoje repete-se

PELLE NOVA

A's 8 e 9 3|4

Magistral trabalho de Christiano de Souza e Emma de Souza.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial mocotó á portugueza

Canjas e ostras cruas e lagostas frescas todas as noites ao ar livre, no grande terraço. Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

(Dactylographas diplomadas)

LOTERIAS DA CANDELARIA

Quinta-feira

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 50

Avicultura

Vendem-se 12 gallinhas e 4 gallos de puro sangue «Leghorn Branco Americano» á rua General Roca 120, Fabrica das Chitas.

VIVER BEM GASTANDO POUCO — La Table du Commerce, avenida Rio Branco, 157 — Offerecemos por 1$500 um opiparo almoço ou jantar com tres escolhidos e fartos pratos, fructas, doce, queijo e café, servidos em pequenas mesas, installadas em dous amplos salões do 1° andar. Em familia não se cozinha com mais esmero nem com melhores generos. Alugam-se quartos a familias e cavalheiros.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador, João Colás

HOJE HOJE

As sessões começam sempre por films cinematographicos

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A peça de palpitante actualidade, em tres actos e cinco quadros, original de Octavio Rangel

Sangue Italiano

Optimo desempenho por toda a companhia

1°, 2° actos em Roma. Prologo em Trieste.

Titulos dos quadros — 1°, O velho voluntario; 2°, O heroe italiano; 3°, Tropas em marcha; 4°, Defesa da trincheira; 5°, Primeira victoria da Italia.

Preços das localidades — Camarotes e frizas, 8$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras 1$; galerias, $500.

PREÇOS DE CINEMA

A seguir — LOBOS NA MALHADA, do Dr. Cunha e Costa.

FOLHETIM D'"A NOITE" 60

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXV

INCIDENTES DE VIAGEM

— São elles!

— Estás doido! respondeu o conde; pois não te recordas que nos disseram que elles seguiam caminho contrario ao nosso? Já vês que devem estar bem longe daqui.

— Bem nós veremos, replicou o abbade. E voltando-se para o estalajeiro, disse:

— Entre esses individuos que daqui sairam, vinha um com grande chapéo de pluma preta e com capa azul?

— Acompanhavam-no sete homens?

— Isso mesmo, respondeu o dono da estalagem; e disseram que iam para Borgonha.

— Si... na cousa, disse o abbade de Gondy, rindo.

— Effectivamente confesso que me parece singular, murmurou Olivier respondendo ao olhar triumphante do seu amigo.

Entretanto, como estavam em terra de recursos, o estalajeiro saiu, e pouco tempo depois voltou para preparar uma ceia regular. Emquanto se não arranjava, os missionarios tomaram os seus breviarios, e Olivier repetia a seu obstinado amigo:

— Tudo isso é uma sem razão; não sei por que pretendes ver nesses homens, bandidos a quem não somos indifferentes.

— Ora, essa!

— Certamente. O tal da companhia dos «Dez» podia ter ido a Rouvray attrahido pelo amor de Giselle, ou por algum dinheiro que pudesse encontrar, mas estar afastado de Paris mais de cem leguas... não acredito. Além disso, ha mais bandidos que não pertençam aos nossos mysteriosos contendores.

— Mas como se explica que desde o momento em que ouvi falar delles me parece tel-os reconhecidos!... E tu tambem, embora digas o contrario!... Ha nisto seja o que fôr.

— Vamos, isso é vontade de tornares a ver o teu Botão.

O estalajeiro veiu interrompel-os.

— Os senhores querem serviço de prata? perguntou elle.

— Boa pergunta, respondeu Gondy, certamente, visto que o tem.

— Mas é que eu os devo prevenir que isso custa mais dous escudos.

— Diabo! replicou o abbade, a sua loja de ourives em vez de extrair prata recebe-a em grande quantidade.

— Nós passamos bem sem isso, interrompeu o irmão Sebastião.

— Sim! sim! repetiram Urbano, Zacharias e os outros.

— Comtudo, observou Gondy, ha tanto tempo que nós vivemos mal, para que um bom serviço nestas alturas não seja muito aproveitavel. Venha pois o serviço de prata.

E com um gesto majestoso confirmou a ordem.

O estalajadeiro foi ver a ceia.

Estava prompto. Porém, como era noite, resolveu antes de a servir, fechar as portas e janellas, e certificar-se de que ficava em plena segurança, cuidado que elle tinha todas as noites.

Apenas terminou esta operação, voltou para a sala, estendeu sobre a mesa uma toalha de linho, alva como a neve; depois tirou uma chave da algibeira e abriu um armario preto, onde tinha guardado todos os objectos de prata, no valor de não poucos escudos.

D'um só olhar percorreu o interior do armario, e em seguida deu um grito.

Tudo havia desapparecido: tudo, desde os talheres até ao serviço do meio!

— Mas eu tinha a chave na algibeira, exclamou o estalajadeiro como fóra de si, pois não é verdade, senhores, que eu a trazia commigo?

— Não ha duvida, responderam todos.

— Logo a minha prata saiu por...

— Pelo armario, interrompeu Gondy, fi... tiveram tempo de abrir e fechar a porta com uma gazua durante a sua ausencia.

— Ah! é isso... os taes hospedes ficaram nesta casa sós em quanto eu fui fazer-lhes a conta!...

— Na verdade, disseram Olivier e Gondy rindo, levaram comer e dinheiro... são por força os nossos heroes d'Orcieres.

— Infeliz de mim, dizia o estalajadeiro batendo na cabeça e arrancando os cabellos, que hei de fazer á minha vida!... E eu que acabava de fechar as portas, tendo já sido roubado!

O abbade de Gondy, sem dar mais attenção ao dono da estalagem, sentou-se á mesa, e começou a comer com invejavel appetite. Os missionarios, tendo-lhe dirigido algumas palavras consoladoras, sentaram-se á mesa.

Não puderam acabar tranquillamente de ceiar, porque os visinhos tendo sabido o que succedera ao dono da estalagem, invadiram a sala, e falavam tão alto como elle.

Neste momento soaram nove horas. O irmão Agostinho propoz que antes de se retirarem, fizessem todos a oração da noite.

Esta proposta não deixou de surprehender toda aquella gente que pensava em cousas bem differentes; não ousaram, porém, oppor-se á vontade do reverendo padre de Saint-Lazare.

A mesa foi collocada a um canto, e os bancos em redor da sala.

O joven padre leu a oração, depois as ladainhas a que todos os assistentes respondiam com devoção.

Depois destes preliminares, que tinham necessariamente restabelecido o silencio, e com elle alguma paz de espirito, o irmão Agostinho dirigiu uma breve allocução aos habitantes do Mont-Dauphin, da qual passou habilmente a um verdadeiro discurso sobre o nenhum valor das riquezas.

Mostrou o exaggerado apreço e a miseria destes bocados de prata, de ouro, pelos quaes nos deixamos dominar, a sua insufficiencia para promover a verdadeira felicidade, a sua influencia funesta na alma que conseguiram dominar matando-lhes os mais nobres sentimentos. E para estas asserções achou argumentos realmente inspirados.

(Continua)

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

O grande successo da actualidade

Espectaculos proprios para familias

A espectaculosa peça, de grande sensação

100 Mil Diamantes

Grande exito de toda companhia

Grandiosa montagem! Scenarios deslumbrantes! Guarda-roupa luxuoso!

Amanhã e todas as noites

CEM MIL DIAMANTES

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza FELIX HUGUENET

HOJE — Segunda-feira, 28 de junho — HOJE

A's 8 3|4 — Terceira recita de assignatura

MONSIEUR BROTONNEAU

Peça em tres actos, de MM. de Flers et Caillavet, representada pela primeira vez em Paris, a 9 de abril de 1914.

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Mr. Brotonneau, qu'il a créé à Paris; Mme. Simon-Girard jouera le rôle de Mme. Brotonneau; Mlle. Madeleine jouera le rôle de Louise Gervais.

Distribution — Villian, Mr. Louis Rouyer, Mr. de Berville, Frémont; Jacques Herrer, Mr. Damorès; Lardier, Mr. Malavie; Fridel, Mr. Victor Launay; Honoré, Mr. Bateau; Richard, Mr. Bauzena; La Bonne, Mme. Navereau.

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 ás 17 horas, depois na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Aviso — Não se acceitam pedidos pelo telephone. Os mobiliarios para esta peça são fornecidos pela acreditada casa Red-Star, Gonçalves Dias, 71 e Uruguayana, 82.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSÉ RICARDO

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

Termina antes da meia-noite

Em vista das colossaes enchentes de hontem e de sabbado, a muitos pedidos, mais e ultima da celebre opereta em tres actos, que não voltará mais á scena

MARIDOS ALEGRES

Tres horas de gargalhada

Amanhã, terça-feira, 29, segunda recita de assignatura — Primeira representação em lingua portugueza da notavel opereta em tres apparatosos actos

Rainha das Rosas

Brilhantissima creação de Palmyra Bastos

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro — Grande companhia de operetas e revistas, de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Não ha espectaculo

Realisa-se hoje o ensaio geral da grandiosa revista em dous actos, oito quadros e duas feericas apotheoses, original de BASTOS TIGRE e REGO BARROS, musica dos maestros FELIPPE DUARTE e PAULINO DO SACRAMENTO

O RAPADURA

que sobe á scena amanhã, montada com o maior apparato de «mise-en-scène» até hoje feito em espectaculo por sessões.

Amanhã, Amanhã

O RAPADURA